Anno XXVII Quarta feira 3 de Dezembro de 1851. N. 274.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBCRIPÇÃO.
PAGAMENTO ADIANTADO.

Por trimestre	4$000
Por semestre	8$000
Por anno	15$000
PAGO DENTRO DO TRIMESTRE.	
Por quartel	4$500

NOTICIAS DO IMPERIO

Pará	15 de Novbr.	Minas	15 de octbr.
Maranhão	19 de dito.	S. Paulo.	3 de dito.
Ceará	22 de dito.	R. de J.	14 de Novbr.
Parahiba.	22 de Nobr.	Bahia	17 de dito

DIAS DA SEMANA.

1 Seg. S. Eloy b.
2 Terç. S. Adrio e P.
3 Quart. S. Francisco Xvier ap. das Indias
4 Quint. S. Osmundo.
5 Sext. S. Geraldo arc.
6 Sab. S. Nicoláo b., ss. Leonissa e Dativa
7 Dom. 2.º do advento S. Ambrozio.

AUDIENCIAS.

Juizo de Orphãos
2. e 5. ás 10 horas.
1. *vara do civel.*
3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda.
3. e 6. ás 10 horas.
2. *vara do civel.*
4. e sabados ao meio-d.
Relação.
Terças e sabados.

EPHEMERIDES.

Crescente á 30, as 1 horas e 55 minutos da m.
Cheia a 8, a 1 hora e 8 minutos da t.
Mingoante á 15, as 3 horas e 6 minutos da m.
Nova á 22, a 1 hora e 14 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE

Primeira á 1 hora e 18 minutos da tarde.
Segunda á 1 hora e 42 minutos da manhãa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas-feiras ao meio dia.
Garanhuns e Bonito, á 8 e 23.
Boa-Vista, e Flores, á 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal.	14 de Outb.	Austria	3 de Outbr
Hespanha.	8 de dito	Suissa	3 de dito.
França	8 de dito	Succia	1 de dito
Belgica	5 de dito	Inglaterra	9 de Outbr.
Italia	3 de Outbr	E.-Unidos	24 de Setbr.
Alemanha.	5 de dito	Mexico	15 de dito.
Prussia	3 de dito.	California	30 de Agosto
Dinamarca	3 de dito	Chili.	26 de Abril.
Russia	1 de dito	Buenos-A.	2 de Setb.
Turquia.	24 de Setbr	Montevideo	6 de dito.

CAMBIOS DE 2 DE DEZEMBRO.

Sobre Londres, a 28 3/4 e 29 d. p. 1$000 Firme
» Paris, 335 por fr.
» Lisboa, sem transacções.

METAES.

Ouro.—Onças hespanholas		a 28$600
Moedas de 6$400 velhas.	16$000	a 16$200
» de 6$400 novas.	16$000	a 16$200
» de 4$000	9$000	a 9$100
Prata.—Patações brasileiros	1$940	a 1$950
Pesos columnarios	1$920	a 1$930
Ditos mexicanos	1$740	a 1$750

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Lisboa, 31 de outubro.

Não ha exemplo, em Portugal, de um trafego eleitoral semelhante ao que actualmente estamos presenciando! Desta vez parece-nos que não fôra necessario a creação de tantas commissões, como as que se teem installado em cada conselho, em cada freguezia, e n'alguns bairros em cada rua, para haver o movimento e fervor que de todos se apossou desta vez.

O proprio ministerio, que pela nova lei se devia abster de toda a intervenção eleitoral expedio a todos os governadores civis uma circular «reservada», que foi indiscretamente publicada por um jornal do Porto, na qual recommendava que a eleição recaisse em deputados moderados, monarchistas, e q' só houvessem de reformar os artigos da Carta q' pelo governo fossem propostos! e concluia pedindo uma especie de inquerito sobre as pessoas dos differentes districtos que reuniam estas condicções, e sympathias publicas que lhe grangeassem os votos na proxima eleição. Como he de ver, esta circular, tão inhabilmente formulada, e já de si suspeita por ser confidencial reservada ou occulta, como lhe quizerem chamar, provocou as censuras da imprensa, tanto progressista como cabralistas, por temerem ambos as influencias ministeriaes que são sempre as mais poderosas, em os ministro não observando a lei. Esta circular foi escripta e assignada pelo ministro do Reino, Rodrigo da Fonseca. Os outro ministros fizeram-se alheios a este acto. O partido progressista sobresaltou-se ao principio, porque não tem fé nenhuma em Rodrigo, mas o duque de Saldanha, assegurou ao conde das Antas, que a todo o risco havia de manter a liberdade das eleições.

Com isto acabou-se a polemica nos jornaes, e tranquilisaram-se os patriotas.

Mas poucos dias depois houve segundo rebate, que ia complicando seriamente a situação, e as seguranças do marechal.

O *Estandarte* gabou-se de ter rogeitado com dignidade duas propostas que o governo havia feito para se unir ao centro eleitoral presidido pelo duque da Terceira, Cabral e Terceira. O *Diario do Governo* negou que taes propostas se tivessem feito.

No dia seguinte, 22 do corrente o *Estandarte*, transcrevia a acta da sessão do centro eleitoral do primeiro do mez, donde constava que achando-se presentes os vogaes da commissão central, os Srs. visconde de Algés, marquez de Fronteira, Silva Cabral, D. Carlos Mascarenhas, Rebello Cabral, Agostinho Albano, Rebello da Silva etc., expozera o Sr. Silva Cabral que no domingo 29 de setembro, no palacio do Sr. duque da Terceira, em Pedroiças, se apresentara o ex-deputado Augusto Xavier da Silva, declarando que tinha sido procurado pelo brigadeiro Augusto Xavier Palmeirim, o qual estava incumbido de segunda proposta dos ministros do reino e da guerra, tendente a promover uma união eleitoral entre a commissão central do partido conservador e o governo. Que o emissario começava por dizer que era especialmente encarregado de repellir qualquer suspeita de connivencia que podesse attribuir-se ao ministerio com o partido progressista, e em prova disso offerecia uma carta do punho do ministro do reino, em que o negava.

A resposta do centro foi, dada pelo cons. Silva Cabral — que para se poder verificar honrosamente uma união entre o governo e o centro cartista, era necessario que o ministerio se reconstruisse, sendo logo revogados os decretos eleitoraes de 25 de maio, 20 de junho e 26 de julho: que sem isto todas as propostas seriam rejeitadas sem se lhe admittir discussão.

A esta positiva narração acodio Palmeirim, com uma carta na qual declarou nas proprias columnas do *Estandarte*, que não recebera dos ministros, nem dera a Xavier da Silva a autorisação de que se trata nas actas do centro eleitoral; que apenas em conversação com o ministro do reino, lhe lembrara a possibilidade e conveniencia de formar um nucleo eleitoral que não fosse nem cabralista nem setembrista, mas que a isso difficultava a saber-se que elle ministro tinha dirigido aos governadores civis uma circular hostil ao prevalecimento das idêas moderadas. E concluia dizendo que o ministro pareceu annuir a esta lembrança, dizendo que a circular não era tal adversa ao partido moderado, e para prova, que elle lh'a mandaria, para a vista della, Palmerim, fazer as diligencias a que se propunha. No fim desta correspondencia, publicava Palmerim a carta do ministro, que se reduz á remessa da circular.

A' vista desta exposição, o *Estandarte* fez apenas uma leve insistencia, e o citado Xavier da Silva não appareceu a depor em contrario pelo que ficamos sabendo que tudo aquillo fôra uma conversa, promovida por Xavier Palmeirim, ou encommendada por Saldanha, ou de seu moto proprio, visto elle ser muito curioso e metediço, para o fim de tirar alguns cavalheiros ás commissões cabralistas, e fazer com isso um serviço muito do agrado do governo, o que lhe grangearia uma cadeira de deputado, pois até aqui ninguem tinha fallado n'elle.

— Houve no dia 26 uma grande reunião do centro cartista, presidida pelo duque da Terceira, no palacio da rua dos Mouros, pertencente ao editor do *Estandarte*. Não foi tão numerosa como se esperava; concorreriam pouco mais de seiscentas pessoas. O duque leu um manifesto, e Silva Cabral proferio um discurso em forma de programma, e com muitas instancias para que os conservadores não deixassem de ir á urna. Viu-se por esta reunião que posto haja em Lisboa muitos cabralistas, tem contudo pejo de professar e publicar esta crença tão desacreditada.

O partido progressista não fará reunião geral, porque estando hoje a elle annexas as fracções de outros partidos, tambem a concorrencia não seria muita.

Em vez disso anda pelo seguro, fazendo conferencias e reuniões parciaes, publicando manifestos e allocuções, aqui e nas provincias incansavelmente. Parece-nos q'não precisava trabalhar tanto para ter maioria nas eleições, visto que o governo não só não os hostilisa, mas da-lhes auxilio. As autoridades da regeneração são todas daquelle partido, com poucas excepções.

No Porto, por onde o governo conta fazer eleger os seus deputados, he que parece que ha discordancia com os progressistas. O *Jornal do Povo*, que era defensor e creatura de Silva Cabral, passou para o governo O novo visconde de Castro e *Silva*, um dos agentes commerciaes do triumpho que a regeneração teve no Porto, foi o operador deste milagre.

Tivemos aqui uma visita importante foi o ex-governador da Hungria Louiz Kossuth, vindo no paquete de 17. O governo não pôz nenhuma duvida ao seu desembarque, pelo contrario, o governador civil conde de Sobral foi busca-lo ao desembarque, e o acompanhou ao hotel de Bragança. No dia seguinte foi ahi comprimentado por muitas pessoas, que se reuniram aos jornalistas progressistas, que lhe foram fazer os seus comprimentos. Lopes de Mendonça leu ao emigrado hungaro uma breve allocução em francez, a que elle respondeu tambem em francez, de um modo decoroso, breve e moderadamente. Durante o dia foi procurado pelos principaes do partido democratico, que lhe fizeram varios discursos. A' noite o conde das Antas tinha-o convidado para o seu camarote no theatro de D. Maria II, mas elle sabendo que lhe estava preparada uma ovação popular, absteve-se de alli apparecer. No domingo 19, quando partio para o paquete que o havia de conduzir a Inglaterra, foi acompanhado por muito povo, indo um vapor, fretado pelos progressitas, acompanha-lo até fóra da barra, tendo-lhe á despedida recitado um discurso em francez, o engenheiro Lobo de Avila, collaborador do paiz.

O governo acaba de praticar um acto da mais justa reparação, extinguindo a classe dos officiaes, ditos amnistiados de Evora-Monte, e todos os que haviam sido separados do exercito por motivos politicos, ordenando que fossem reformados os que se julgassem incapazes de servir, e os mais entrassem em serviço activo, com os vencimentos, que lhe competissem. Esta medida, promulgada em vespera de eleições não ha de deixar de ser conveniente ás vistas do ministerio.

Tambem foi creado, ou antes restabelecido o conselho ultramarino, para se occupar exclusivamente do melhoramento das nossas colonias. Presidente, o visconde de Sa da Bandeira; vice-presidente, D. Manoel de Portugal; vogaes, José Ferreira Pestana, João de Fontes Pereira de Mello (pai do ministro da marinha), visconde da Lançada, visconde de Almeida-Garrett, e o Dr. José Joaquim da Silva Guardado. Vogaes extraordinarios, o brigadeiro Arouca, o ouvidor de Macáo, Costa Amaral, o governador de Timor, José Maria Marques, e o governador de Angola, Adrião Acacio da Silveira Pinto: secretario e deputado pela India, Custodio Manoel Gomes. D. Manoel de Portugal não aceitou, nem o secretario, sendo nomeado para este lugar João de Roboreda, official da secretaria do reino, que servira de secretario do governo de Angola.

Para dar uma ideia de quanto ao presente em muitas cabeças fermentam as ideias ultra-liberaes, bastara dizer que tem todas as probabilidades de vir a ser eleito deputado pelo circulo de Alemquer, um joven pequeno proprietario, por nome José Felix Henriques Nogueira, que de ninguem era até agora conhecido. Não quero dizer que este individuo não possa todas as qualidades de perfeito cavalleiro, e mesmo um bello talento. Mas a consideração principal que recommenda a sua candidatura, he o ter elle publicado ultimamente uma obrita intitulada «Estudos sobre a reforma em Portugal», na qual propala os principios mais democraticos e até socialistas, e propõe e inculca as innovações mais radicaes em politica e administração. Os progressistas do Porto e os de Lisboa estão empenhados na eleição de Alexandre Herculano para deputado, e tem feito todos os esforços para o resolver a aceitar um lugar no parlamento. Até agora tem resistido, naturalmente porque um tal passo o obrigaria a renunciar o emprego de bibliothecario do rei, pelo qual recebe 600$000 réis (pagos em dia) e tem morada gratuita. Entretanto póde ser que ceda ás urgentes instancias de seus amigos e admiradores.

Logo que aqui se soube a noticia do fallecimento do bispo de Coimbra (acontecido nesse imperio na cidade do Maranhão, como ahi deve constar) houve grande reboliço nas altas regiões, ácerca da nomeação do successor. Depois de muitas propostas e respostas, parece ter-se assentado definitivamente em apresentar para o regimen d'aquella diocese o actual vigario geral deste patriarchado, o arcebispo de Mitylene, a quem em outra época se havia promettido a coadjutoria e futura successão do mesmo bispado. Falla-se em opposição provavel por parte da Santa Sé, fundada em que o arcebispo pertencera á maçonaria. Porém hoje dizem já não pertence... e Roma tem-se não poucas vezes mostrado condescendente em casos semelhantes, contentando-se em exigir promessa formal de sincera conversão.

Dizem estar já nas mãos do internuncio apostolico a nova bulla da Cruzada, e que se publicará no proximo advento, ou o mais tardar, na quaresma do anno que vem.

Por ora não ha cousa alguma official sobre este assumpto.

Idem, 14 de novembro de 1851.

Pelejou-se já a primeira batalha eleitoral, a das assembléas primarias, e o resultado a favor do partido progressista excedeu as proprias esperanças do partido, e muito mais ainda a expectativa publica.

No dia 2, o aprasado para a votação dos eleitores de deputados, aqui na capital (e soubemos depois que em todo o reino) logo pela manhãa os votantes accorreram as assembléas para disputarem a formação das mesas, que, caso raro! Nenhuma foi installada á revelia como d'antes se costumava; todas foram mixtas, isto he, metade de cada um dos partidos oppostos. Não houve porém nenhuma perturbação neste acto, que se passou em boa paz. Começou-se o escrutinio em quasi todas as assembléas á uma hora da tarde, e em poucas se deixou de concluir nesse dia. Quando foi ao pôr do sol, e que os trabalhos se suspenderam, já os progressistas tinham 183 eleitores seus, e os cabralistas apenas 4! Parece isto incrivel, combinado com as votações dos annos antecedentes, mas o facto he que a eleição livre, sem ter havido lista do governo, distribuida nas repartições e pelos corpos, deu este inesperado resultado. He de advertir porém, que isto não indica a força do partido progressita ou democratico, porque juncto com elle votaram todas as fracções que são igualmente adversas ao predominio cabralista. O que isto não sómente indica, mas prova exuberantemente, he a impopularidade do conde de Thomar, e muito mais ainda de seu irmão José Bernardo.

Na segunda-feira concluiu-se o processo eleitoral, ficando apenas os cabralistas com 6 eleitores, todos os mais progressistas! isto na capital, onde principalmente reside a illustração, os capitalistas, o grande commercio, etc. Houve porém tolerancia absoluta, e até os mais contrarios estiveram nesse dia mui trataveis. Por exemplo, na freguezia de Santa Catharina era presidente da mesa o redactor do *Patriota*, Leonel Tavares, e escrutinadores Silva Cabral, redactor do *Estandarte* e Silva Tulhio, redactor do *Paiz*. Por esta coincidencia, e por se suppor que Silva Cabral faria algum protesto estrondoso, concorreu aquella assembléa (na igreja dos Paulistas), pelo fim da tarde, grandissimo numero de pessoas (mais de tres mil), e quando sahio Silva Cabral, houve um grande rumor de escarneo logo na igreja, mas á porta, e no transito até casa, fizeram-lhe uma surriada estrepitosa, chegando até varios a querer tentar contra elle, por algumas palavras que o filho soltou contra o povo, o que de certo aconteceria se não estivesse presente o governador civel, conde de Sobral, que desde a igreja onde havia ido, por lhe constar daquelle grande ajuntamento, tinha acompanhado Silva Cabral. Foi este o unico incidente que perturbou a paz e ordem com que as eleições se fizeram. Nesta freguezia, de Santa Catharina, onde reside Silva Cabral, e se tinha proposto eleitor, usando para angariar votos, de muitos meios de suborno, segundo geralmente se dizia, tendo elle obtido apenas 47 votos e o redactor da *Revolução* Sampaio 108; justo era que os progressistas festejassem este singular triumpho, como fizeram, lançando muitos foguetes ao ar: mas a assuada foi reprovada pela imprensa sensata, e posto não tivesse consequencias, logo, a noite uns soldados que estavam guardando a casa de Silva Cabral, feriram um homem que tinha soltado algumas palavras contra elle, e que dizem fora um dos que lhe tinham ido deitar foguetes defronte da sua casa do Poço Novo. Na freguezia das Mercês, onde era candidato João Rabello da Costa Cabral, e pertencia á mesa, tendo elle ficado mui inferior em votos aos seus competidores progressistas; estes tambem ahi á saida lhe deitaram foguetes, e o acompanharam com apupos.

Das provincias, as noticias até agora recebidas, dão todos os circulos com grande maioria a favor dos progressistas e do governo, excepto em villa Real, Elvas e Castello-Branco, que sairam favoraveis aos Cabralistas. No Porto he que houve divergencia entre os candidatos apresentados pelo governador civil e os de José Passos, pelos progressistas. Mas sabe-se que o marechal estranhou isto ao sobrinho (D. Pedro da Costa, governador civel), e que deu or[dem] para que a eleição fosse agora de accordo com José Passos, não obstante o que o ministerio promette por ali as candidaturas aos seus amigos. Uma dellas he para Carlos Bento, redactor da *Reforma*, outra para Salvador França, o que levantou o grito nos quarteis de Santo Ovidio a favor do Saldanha, e outra para seu sobrinho D. Antonio de Macedo, actual secretario do governo civil de Leiria, bacharel, e moço de grande instrucção, bom auctor dramatico, e joia da casa dos condes de Mesquitella.

Mendes Leal Junior, redactor da *Lei*, e Rebello da Silva, tambem se propozeram eleitores em Lisbôa, pelo centro cabralista, mas tiveram poucos votos. O primeiro está proposto deputado por villa Real e Castello-Branco, o segundo não tem achado sympathias, pela proverbial e escandalosa volubilidade. Nenhum dos membros pois do centro eleitoral cartista ou cabralista póde alcançar uma candidatura de eleitor em Lisbôa! Nem o duque da Terceira, nem o marquez de Fronteira, nem D. Carlos de Mascarenhas, nenhum!

Os eleitores de Lisbôa já tem tido duas reuniões, mas por ora nada tem resolvido. Os deputados por Lisbôa são apenas 10, e ha 32 candidatos, uns com seus programmas já publicados, outros com influencias clandestinas que são as peores, e as que mais vingam entre nós. O governo quer que saiam por Lisbôa os ministros da marinha Fontes, e o dos estrangeiros Jervis, ha porém grande repugnancia nos eleitores em acceder a este pedido. Na reunião de hontem 13, o eleitor e candidato a deputado, o advogado Holtreman, propoz a discussão do collegio eleitoral, se se divia acceitar as candidaturas dos dous ministros, e de um deputado pela classe operaria. Tomou a palavra José estevão, e defendeu calorosamente as candidaturas ministeriaes, principalmente a do ministro Fontes. Em replica respondeu-lhe Holtreman, fazendo uma tremenda objurgatoria ao ministerio, o que promoveu grandes represalias da parte dos ministeriaes, principalmente de Joaquim Antonio de Aguiar, que chegou a proferir algumas palavras que escandalisaram o auditorio. Então para tranquilizar os animos, Alexandre Herculano propoz que não se discutissem candidaturas, mas sómente os principios dos que a quem o collegio conferia os seus votos, e se tractasse do modo de proceder a uma votação discreta e consenciosa, tem soffrido grande discussão esta proposta, e ficou para se resolver hoje depois do meio dia.

Não se sabe ainda quaes serão os deputados que este tempestuoso collegio elegera — profetisa-se... porém que sairão os seguintes: — José da Silva Passos, Antonio Rodrigues de Sampaio, redactor da *Revolução*. — Leonel Tavares, redactor do *Patriota*; Fontes de Mello, ministro da marinha — A Herculano — A de Oliveira Marreca, antigo bibliothecario da Bibliotheca Nacional; José Maria Chaves, pelos operarios, com officina serralheiro, ou João Diniz Collares, com officina de funileiro; José Maria Latino Coelho, redactor da *Revolução de Setembro* e da *Semana*; Aguiar Otolino, juiz da relação de Lisbôa; José Maria do Cazal Ribeiro etc..

Das provincias não ha poder acertar com quem saira, tantos são os pretendentes.

Domingo se decidirá, e então veremos o que significa a futura camara. Garrett no Porto não foi bem recebido a canditura que o governo alli lhe propoz, por elle ter aceitado o titulo de Visconde. Diz-se que saira par do reino.

O Paiz suspendeu a sua publicação. Um artigo que alli foi publicado, contra o principio monarchico, sem que o redactor principal fosse sciente deu causa a que A. Herculano quizesse declarar que deixava de fazer parte da redação. Para evitar este desar, os mais redactores combinaram em terminar antes esta publicação. Tractam de angarinhar os mesmos, outro jornal para a abertura das cortes.

Agora mesmo chegam os jornaes do Porto, dizendo que chegara alli um emissario do governo, para empregar todos os esforços afim de que se eleja o maior numero possivel de deputados *puramente cartistas*. Isto me parece que fara mesmo mal ás candidaturas ministeriaes, e produzirá o resultado immediato a não eleição dos dous ministros pelo collegio de Lisboa.

Segunda-feira 10 do corrente falleceu quasi repentinamente o conselheiro Bernardo Miguel de Oliveira Borges, tinha ido a sessão da junta do credito publico, de que era membro e depois á praça, e antes da noite ja não existia! Tinha sahido eleitor pelo partido cabralista. Era homem de bem e muito amado de todos. Ao seu funeral concorreram mais de duzentas pessoas, indo em sequito de cento e tantas carruagens e seges, sem que para isso tivesse convite, como elle recommandou que os não fizessem.

Idem 15 ás 6 horas da manhãa.

Como o vapor chegou hontem muito tarde, e só agora he que fecha a mala, aproveito esta dilacção para lhe annunciar, que hontem alta noite, o segundo circulo do collegio eleitoral de Lisboa, fez um apuramento prévio dos deputados que ha de eleger no domingo, como ja tinha feito pela tarde o primeiro circulo. Eis-aqui o que resultou deste apuramento.

José da Silva Passos.—Ex-ministro de estado Antonio Rodrigues Sampaio—redactor da «Revolução,» José Estevão Coelho de Magalhães—idem, Alexandre Herculano—historiador—Leonel Tavares Cabral—redactor do «Patriota,»—José Caetano de Campos—juiz da relação, F. de Paula Aquino Otolini—idem, José Maria do Casal Ribeiro—capitalista, Antonio de Fontes Correia de Mello—ministro da marinha, juiz de Athongia e ministro dos estrangeiros.

Se não reconsiderarem daqui até domingo, vê-se que nem fez impressão no collegio de Lisboa as noticias do Porto, nem elegeu o represente da classe operaria como tinham promettido! Creio, porem, que hoje mesmo se ha de trabalhar muito para tirar os votos aos dous ministros, e da-los a José Victorino Damazio, machinista do Porto, ou a algum dos dous operarios de Lisboa de que ja lhe fallei acima.

Alexandre Herculano, declarou hoje que não aceitava a eleição que delle queria fazer o collegio, pronunciando um longo discurso perante os eleitores, que todavia não lhe aceitaram a resignação. Veremos o que elle fara. José Estevão tambem fallou hoje eloquentemente a favor da candidatura dos operarios. A sessão esteve tempestuosa, tendo o presidente de se cobrir entre grande tumulto, e addiar a discussão para hoje ao meio dia.

Pariz, 29 de outubro de 1851.

Ao escrever-lhe esta achamo-nos em crise ministerial. O gabinete deu a sua demissão ao presidente o qual aceitou. Eis em que circumstancias appareceu este rompimento entre Luiz Bonaparte e os ministros.

Ha algumas semanas, o «Constitucional,» folha que dizem recebe as confidencias do presidente atacava com extrema violencia a lei de 31 de maio. Esta lei de que lhe fallei tantas vezes, quando se discutio, tem por fim reduzir o numero dos eleitores, exigindo para o exercicio do suffragio eleitoral a condição de um domicilio de tres annos. Ella teve bom exito, porque as listas que se tem feito em execução desta lei não dão nem sete milhões de eleitores para toda a França; as listas feitas conforme a antiga lei davam um total de dez milhões de eleitores.

Estes ataques do «Constitucionel» contra a lei de 31 de maio irritavam muito os ministros, que suppunham não sem motivo, que o presidente não era estranho a esta polemica. Ora, os principaes membros do gabinete apoiavam com todas as forças a lei de 31 de maio, e isto se concebe: M. Baroche preparou, e apresentou esta lei a assembléa. M. Leon Faucher defendeu-a como relator. Estes e seus collegas estavam muito convencidos que o presidente se desaveria inteiramente com a maioria parlamentar, se pedisse a abrogação desta lei.

Nestas circumstancias tornava-se necessaria uma explicação, e a questão foi apresentada em um conselho de gabinete em 11 deste mez. Sendo requerido por um dos ministros, q'dizesse conhecer sua opinião sobre os artigos do «Constitucionel,» o presidente declarou expressamente que aprovava estes artigos, e que sua opinião era que convinha pedir á assembléa a abrogação da lei de 31 de maio. Sobre esta declaração, todos os ministros deram sua demissão ao presidente: este levou tres dias para reflectir em sua determinação, mas seu partido estava irrevogavelmente tomado, e sendo o conselho de novo reunido no dia terça-feira 14, o presidente declarou que aceitava as demissões.

Eis, em poucas palavras, as razões das repugnancias do presidente pela lei de 31 de maio, reduzindo o numero dos eleitores, esta lei ataca o povo, o qual votou em 1848 pela presidencia de Luiz Bonaparte. De tres milhões de eleitores que a lei exclue, dous milhões pelo menos votaram, e votariam ainda por elle. Haveria pois de sua parte ingratidão, e mao calculo em conservar a lei. Demais em 1850, quando a lei foi votada, os partidos monarchicos que a tinham exigido, promettiam seu concurso ao presidente; ora, estes partidos lhes são hoje mui hostis, e he certo que pretendem servir-se da lei de 31 de maio para mallograr sua candidatura. Emfim os demagogos tem apenas um pretexto especioso para excitar a guerra civil em 1852, he a lei de 31 de maio, que viola, dizem elles, a constituição, porque mutila o suffragio universal.

O presidente quer tirar-lhes este pretexto abrogando a lei.

Taes são as rasões do presidente, e são mui graves. Resta saber-se que partido tomará a assembléa, porque não basta a vontade do presidente, he preciso um voto da assembléa para abrogar a lei. Em quinze dias, saberemos o que ha de haver, porque as ferias parlamentares estarão terminadas, e minha carta de 7 de novembro lhe dirá o que ha. Entretanto a imprensa legitimista e orleanista solta gritos de colera, e Luiz Bonaparte que não se move facilmente, trabalha em constituir um novo gabinete.

Este trabalho não esta feito, e offerece grandes difficuldades. Ha para o presidente duas maneiras de determina-lo. Póde tomar seus ministros na esquerda e conciliar assim a benevolencia dos republicanos; póde tomar seus ministros na direita e diminuir assim as coleras, e os terrores dos homens monarchicos: julgo que o espirito sensato de Luiz Bonaparte o levará para esta ultima solução, sinto que até ao presente, elle só tem tido conferencias com os homens da esquerda, e esta neste momento a parlamentar com um dos mais habeis d'entre elles, Mr. Billaut. Luiz Bonaparte não póde entender-se com ministros republicanos, porque, pondo de parte a lei de 31 de maio, elle quer tudo o que os republicanos não querem, e não quer nada do que elles querem. Os republicanos no poder exigiriam, não só a abrogação da lei de 31 de maio, mas ainda a abrogação das leis contra a imprensa, contra os clubs, contra as associações, contra as revoltas, etc., todas as medidas que o presidente está mui decedido a conservar, porque quer firmemente a ordem. De outro lado Luiz Bonaparte quer ser reeleito, apesar da constituição, e os republicanos não são inteiramente desta opinião: assim estou convencido que o presidente acabará por escolher para ministros homens da ordem, mas ou menos conhecidos, porém dedicados a sua politica.

O ruido feito pelos periodicos causou por um momento alarma á commissão de permanencia que representa a assembléa durante as ferias. Ella reunio-se de repente, e pouco faltou que não uzasse de seus poderes, convocando immediatamente a assembléa. Era esta ao principio a opinião de quasi todos seus membros que fingiam estar mui atemorisados. Felizmente a deliberação continuou no dia seguinte, e tendo todos tempo de reflectir, decidio-se nesta segunda sessão que se não atemorisasse o paiz por uma convocação precipitada, e que se esperasse.

Seria com effeito para deplorar que a assembléa entrasse abertamente em guerra com o presidente, porque nunca a facção demagogica levantou mais audazmente a cabeça, e testemunhou disposições mais ameaçadoras. Durante esta quinzena em dous departamentos situados a 60 leguas da capital houve duas revoltas; ellas foram logo comprimidas, he verdade, mas revelam a existencia de abominaveis disposições entre nossos camponezes. Todo o campo tem sido percorrido pela propaganda demagogica; grande numero de nossos camponezes tem sido arregimentados em sociedades secretas, que recebem a senha dos anarchistas de Paris e estão promptos a levantarem-se ao primeiro signal. Promettem-lhes a pilhagem dos cidadãos ricos, e a partilha igual das propriedades, he este o fundamento da doutrina socialista; nossos camponezes são cubiçosos, e invejosos, e bem poucos d'entre elles resistem a estes criminosos engodos.

Felismente as duas revoltas de que lhe fallei mallograram-se antes de tempo: os homens honestos estão prevenidos dos perigos que corre a sociedade e pódem cuidar em remediar isto. Espero que farão o que he preciso para assegurar a sua salvação, e principalmente que permanecerão firmemente unidos.

Foi nos dous departamentos de Allier, e de Cher que os camponezes, felizmente em pequeno numero, revoltaram-se contra a autoridade Em ambos estes lugares a insurreição teve o mesmo pretexto. Os camponezes reuniram-se armados, e marcharam para a cidade visinha, annunciando em altas vozes que queriam soltar seus camaradas, que a justiça retinha presos por delictos politicos. Em commentry, em Allier estes individuos a quem queriam soltar eram fogosos demagogos que tinham sido presos por ter lutado com força contra os gendarmes no exercicio de suas funcções. Em Precy, em Cher os camponezes quizeram por em liberdade individuos que eram accusados de organisadores das sociedades secretas.

Por toda a parte tem sido reprimidas estas tentativas criminosas: mas a ordem foi gravemente perturbada, e a mais profunda inquietação se tem apoderado dos homens honestos. Foi preciso uma grande ostentação de forças para acabar com a insurreição, que principalmente em Cher tinha tomado proporções consideraveis, porque havia quinhentos ou seiscentos camponezes armados. Deve receiar-se quando se considera que se o mesmo movimento tivesse apparecido ao mesmo tempo em cinco ou seis partes, seria impossivel achar-se bastante tropa disponivel para acabar com elle.

Graças a Deos, o mal limitou-se a insurreições restrictas, e a promptidão das medidas tomadas impedio o incendio de propagar-se, ao mesmo tempo que a energia da repressão judiciaria tem atemorisado os que teriam sido tentados a seguir o exemplo dos revoltados. Tem-se feito numerosas prisões, e fortes destacamentos de tropas achão-se estacionados nos lugares que tem servido do theatro a insurreição; a calma e a coragem se apossão dos cidadãos honestos, e os maos estão gelados de terror; porém he preciso uma medida mais decisiva para acabar de desconcertar os conspiradores, e espera-se ver logo em estado de sitio os departamentos, em que appareceram estas graves desordens.

Em quanto a agitação reina em nossos departamentos, Paris está perfeitamente tranquillo, o presidente he aqui mui popular, mesmo entre os obreiros. He preciso que elle esteja muito seguro de sua popularidade para ter-se decidido a aceitar uma demissão muito mais importante que a dos ministros, a demissão de M. Carlier, prefeito de policia. Não se sabe bem porque rasão, M. Carlier se julgou obrigado a retirar-se com o gabinete; os bons cidadãos lamentam isso, porque era homem mui experimentado, mui intelligente, e mui habil.

A escolha do seu successor he mui delicado, porque as funções de prefeito de policia exigem uma mui grande aptidão especial, e um mao prefeito pode comprometter gravemente a segurança publica.

Inglaterra. Os periodicos de Londres occupam-se ainda muito de Kossuth que está destinado a substituir a exposição na curiosidade publica, e a tornar-se o leão da estação. Soube-se por uma carta sua que tinha chegado a Gibraltar no *Mississipe*, e que se preparava a vir a Southampton onde chegaria a 22 ou 23 deste mez. Tem-se feito em Southampton e até em Londres os maiores preparativos para dar a sua recepção todo o esplendor imaginavel. Os pilotos de Southampton receberam ordem de fazer conhecer por um signal a chegada do famoso hungaro, para que o maire e seu conselho podessem ir cumprimenta-lo no vapor que devia conduzir de Gibraltar. Todos os homens de bom senso protestam contra esta predilecção redicula que prepara honras quasi reaes a um homem que empregou em Marselha a detestavel linguagem de um demagogo furioso. O *Times* fez-se orgão eloquente e energico destas protestações da rasão publica, e do sentimento monarchico tão poderoso em Inglaterra; mas todas as boas rasões do *Times* não mudaram a determinação do povo inglez. Este resolveu festejar Kossuth, e dar o especiaculo incrivel de uma ovação quasi real feita na monarchica Inglaterra a um dos mais ardentes promotores da republica universal!

Decidio-se de commum accordo entre os governos da Russia, Austria e Prussia, que os embaixadores destas trez potencias deixariam Londres sob o protexto de viajar para se divertirem, durante todo o tempo que Kossuth habitasse naquella capital. He uma medida ao mesmo tempo digna e prudente porque os grandes gabinetes da Europa não desejam romper com a Inglaterra, e não querem que seus representantes sejam expostos a encontrarem-se com o proscrito hungaro nos salões de Lord Palmerston.

A ceremonia do encerramento da exposição teve lugar em 15 de outubro sem apparato. A rainha não assistio a ella; um dos membros da commissão real, o visconde Canning, pronunciou um discurso; e proclamou as principaes recompensas concedidas pelo jury. Houve 170 medalhas de primeira classe, chamadas medalhas do conselho, e 2,918 medalhas de segunda classe: deo-se além disto um grande numero de memorias honrosas. O numero total dos expositores elavava-se a 17 mil, sendo a terça parte delles expositores inglezes. Muito se tem gritado, muito reclamado; principalmente em Inglaterra pelo modo porque as recompensas foram distribuidas. Os periodicos de Londres tem sahido desde 15 de outubro cheios de cartas de industriosos que pretendem ter sido sacrificados, e não ter sido julgados segundo seus meritos. De outro lado em França, queixam-se tambem com uma vivacidade que julgo injusta, por que a França, tendo apenas fornecido o decimo dos expositores, obteve o terço das medalhas de primeira classe, e a 5 parte das medalhas da segunda classe. Estas reclamações contradictorias provam que o jury julgou imparcialmente: elle poderia enganar-se sem duvida, mas não se enganou voluntariamente.

O concurso era tão grande no ultimo dia da exposição que o velho duque de Wellinton que quiz gozar ainda uma vez deste grande espectaculo, e se mistura na multidão quasi he suffocado. Felizmente dois vigorosos condestaveis vendo o perigo que corria tomaram-no, cada um por um braço, e conduziram-no assim até a porta.

Allemanha. A policia de Berlin acaba de fazer numerosas prisões por causa politica. As sociedades secretas não tem cessado um momento de existir n'Allemanha e principalmente na *Prussia*. Foi em seu seio que se tramou a conjuração de alta traição que acaba de ser descoberta, e que parece mui seria.

O imperador d'Austria esforça-se por conciliar pela clemencia seus subditos desvairados da Lombardia e da Gallicia; em sua ultima viagem a Milão elle concedeu graça plena e inteira a todos os condemnados politicos da Italia, cuja pena não excede a um anno de prisão. Uma medida semelhante esta preparada para os Polonezes da Gallicia, e o governo austriaco pedio a relação dos condemnados politicos, afim de determinar as bases de uma medida semelhante.

Em seguida a guerra do Holstein com a qual o entretive longamente o anno passado, restava decidir uma questão grave fora a verdadeira causa desa guerra, a questão da successão do throno de Dinamarca. O rei actual não tem filhos, e dous ramos principaes d'Allemanha, o ramo de Augustembourg e os de Gluckbourg disputavam o direito hereditario a corôa; depois de uma laboriosa negociação que teve logar em Berlin, o rei de Dinamarca designou por seu herdeiro o duque de Glucksbourg.

Importantes preparativos militares se fazem neste momento, em todos os estados da confederação germanica a vista dos successos, que podem sahir da crise de 1852. Não he contra a França, e seu governo actual que estas medidas são *adoptadas*, he contra a revolução demagogica de que a Allemanha se quer garantir a todo o custo.

Turquia.—Uma grave desintelligencia se levantou entre o sultão e seu vassallo o vice-rei do Egypto, Abbas-Pacha. Este acaba de conceder a uma companhia ingleze a construcção de um caminho de ferro entre o Cairo e o Suez. Esta empreza, que vai ainda encurtar a distancia entre as Indias orientaes e a Inglaterra, he considerada com prazer em Londres, mas os ministros do sultão não reconhecem no vice-rei o direito de introduzir no territorio ottomano, com o soccorro de seus engenheiros, e de seus capitalistas, uma potencia tão invasora como a ingleza.

Notas mui vivas tem sido trocadas entre o primeiro ministro de sua altesa e o ministro do vice-rei. O commercio inglez tem-se agitado com este conflicto, e um meeting se celebrou em Londres, no qual se adoptaram resoluções afim de empenhar lord Palmerston a apoiar o governo egypcio, e a fazer com que a Turquia cedesse á rasão.

O ministro vê-se bastante embaraçado, porque está neste momento nos melhores termos com a Porta, e convem poupa-la; d'outro lado he preciso que satisfaça ao interesse commercial da Inglaterra. Julgo,

Que, graças a sir Strafford Canning, seu embaixador em Constantinopla, o negocio se arranjará, e que se obtera do governo turco a ratificação do tratado concluido pela companhia ingleza com o vice-rei.

Idem, 7 de novembro de 1851.

A crise ministerial de que lhe fallei na ultima carta que lhe escrevi terminou no dia 26 de outubro. O presidente parlamentou muito tempo com homens de todos os credos, mas estava firmemente resolvido a não tomar por ministros senão homens de ordem, por isso Mr. Billault foi apartado, bem que na illusão de sua vaidade se tivesse lisongeado um instante de que Luis Bonaparte se lançaria em seus braços. Eis-aqui qual he a composição do gabinete novo e bem assim algumas palavras sobre cada um dos homens que nelle tem assento.

Ministerio da justiça Mr. Daviel, procurador geral em Ruão; he um antigo advogado que teve alguma celebridade no foro, bem que não tivesse jamais tido assento nas assembléas parlamentares. Elle substituio a outro procurador geral, Mr. Carbin, que não quiz aceitar a pasta.

Negocios estrangeiros Mr. de Turgot, ex-par de França, homem mui considerado e mui rico, o qual he tenente-coronel da primeira legião da guarda nacional de Paris.

Instrucção publica e culto Mr. Carlos Girand, membro do instituto e do conselho superior da instrucção publica, homem mui habil e mui honrado, o qual ja fez parte do ministerio provisorio formado no mez de janeiro deste anno.

Interior Mr. de Thorigny, ex-advogado geral junto do tribunal de appellação de Paris. Mr. de Thorigny que até aqui não se tem occupado de politica, he dotado em mui alto grao do dom da palavra, elle será o orador do gabinete.

Agricultura e commercio Mr. Casabianca, representante do povo; elle passa por ter um certo merito e tem-se assignalado principalmente por sua dedicação a Luiz Bonaparte, dedicação que he compartilhada por todos seus compatriotas. Mr. Casabianca he originario da ilha em que vio a luz o grande Napoleão; elle he corso.

Obras publicas Mr. Lacrosse, ex-vice-presidente da assembléa legislativa. Mr. Lacrosse he um homem excellente; bem que mao orador, he amado e estimado de todos seus collegas. Elle já exerceu as funcções de ministro das obras publicas em 1849.

Marinha e Collonias Mr. Tortoul, representante do povo; he um homem mui pouco proprio para suas funcções, pois que he simplesmente professor de bellas letras, não he como Mr. Casacbianca, inteiramente dedicado ao presidente.

Guerra o general de divisão Leroy de Saint Arnand, militar excellente, o qual acaba de fazer na Algeria contra os Arabes uma brilhante campanha de 80 dias, na qual deu mais de vinte combates. O presidente escolhe-o entre todos os generaes como homem de acção e de execução.

Fazenda Mr. Blondel, empregado superior dessa repartição como inspector geral, Homem especial que dizem ser mui habil, mas que não poz jamais o pé na politica. Bem como Vmc. vê, esse ministerio não brilha pelo esplendor das celebridades parlamentares. Seus membros são todos os homens novos em politica, ou de segunda ordem, mas tal qual he, basta para o fim que Luiz Bonaparte se propõe, e que consiste em levar suas palavras a assembléa, e sacrificar-se por elle.

A nova administração foi completa pela nomeação de Mr. de Maupas, o qual substitue a Mr. Carlier na prefeitura de policia. Esta escolha não satisfez completamente a opinião; porquanto Mr. Maupas he joven e passa por muito ignorante e muito estouvado.

Os periodicos legitimistas e orleanistas tem gritado muito contra o novo ministerio; porém elles estavam decididos a achar ma todas as combinações que o presidente escolhesse, e seu mao humor era tão previsto que todas suas diatribes não tem produzido nenhum effeito sobre o publico.

Com estes ministros ou com outros, o conflicto não era menos imminente entre o presidente e a assembléa; por isso todo o mundo esperava com a mais viva impaciencia e com uma inquietação não menos viva o momento em que a assembléa entraria outra vez em sessão.

Foi a quatro deste mez que isso teve lugar, e nesse mesmo dia o presidente enviou-lhe sua mensagem annual, a qual foi lida pelo novo ministro do interior. Este documento he feito sobre o modelo das mensagens americanas, elle contém uma exposição circumstanciada da situação, tanto no interior como no exterior; mas desta vez o interesse não estava nas minuciosidades que formam a parte substancial da mensagem: toda a attenção do publico e da assembléa dirigia-se para a lingoagem que o presidente fallaria a respeito da demissão do ultimo ministerio e da lei de 31 de maio.

A mensagem sobre este ponto foi tão clara, tão precisa, tão franca quanto era possivel. O presidente declara que posto tivesse por seus ministros uma alta estima, foi todavia forçado a privar-se de seus serviços, porquanto não pode concordar com elles sobre a lei de 31 maio, da qual deseja e pede expressamente a revogação. Toda a ultima parte da mensagem tem por fim indicar as rasões pelas quaes elle se vê forçado a pedir a revogação de uma lei que não tem senão desoito mezes de existencia, que fôra apresentada por seus ministros e por elle proprio saccionada.

Resumirei em pouca palavras estas rasões que são mui graves. O presidente affirma que a lei, cujos effeitos ninguem no principio podia apreciar, tem tido na pratica consequencias desastrosas e inteiramente imprevistas; ella suprimio mais de tres milhões de eleitores, cujo maior numero pertence á classe dos pacificos cultivadores do campo, he esse um mal da lei que cumpre remediar.

Demais a lei he um perigo permanente a immenso, por que todo o mundo sabe em França que os demagogos estão determinados a dar batalha nas proximas eleições geraes sobre o terreno do sufragio universal inscripto na constituição, e violado, ao seu ver, pela lei de 31 de maio. Isso não he ainda tudo; esta lei tem outro effeito; ella falsifica a constituição, pois torna quasi impossivel a eleição directa do presidente, e abandona indirectamente esta eleição á escolha arbitraria da assembléa. Finalmente o ultimo deffeito da lei de 31 de maio he tornar a revisão da constituição quasi impossivel, porque muitos representantes se recusam a votar por uma revisão que deveria ser feita por uma assembléa emanada do sufragio restricto.

Estes motivos são mui graves e proprios a fazer a mais viva impressão sobre o publico. Houve outro motivo mais grave ainda e que o presidente não podia dar, he que uma tal lei he inexecutavel desde o instante que he condemnada pelo poder executivo encarregado de a fazer executar.

A maioria da assembléa, que considera a lei de 31 de maio como sua arca santa, ouvio com estremecimentos de colera a mensagem do presidente, á qual estava junto um projecto de lei eleitoral que revoga a lei de 31 de maio.

Logo que o ministro do interior acabou sua leitura, chefe da direita legitimista, Mr. Berryer, dirigio-se para a tribuna, afim de pedir que a assembléa passasse immediatamente a nomear uma commissão que fosse encarregada de fazer um relatorio sobre a conducta do governo e sobre a situação politica. Era uma verdadeira e formal declaração de guerra contra o presidente, e sei de mui boa origem que o acto de Mr. Barryer fôra deliberado naquella mesma manhãa entre os chefes da maioria; mais a maioria nessa occasião decisiva teve o bom senso de não seguir seus chefes. Mr. Berryer comprehendeo que ia ser abandonado, e deixou prudentemente cahir sua proposta, todavia o mão humor dos partidos tinha necessidade de uma pequena satisfação, e a maioria recusou dar ao ministerio a declaração de urgencia que elle pedia. Este voto tera em resultado impedir que a lei seja votada em uma só deliberação, e submette-la a prova de uma triplice discussão. He uma pobre vingança, que não tera outro resultado mais que o de prolongar a agitação.

Depois deste voto a assembléa passou a nomeação da meza, ella reelegeu seu presidente, e excluio das funcções de secretario um candidato que passa por mui dedicado a Luiz Bonaparte. São provocações bastante mesquinhas; mas eis aqui uma mais significativa: os tres questores da assembléa acabam de apresentar uma proposta que tem por fim autorisar o presidente da assembléa a requerer as tropas que julgar necessarias para a defeza do parlamento e a designar seu chefe. São verdadeiras ameaças, de guerra, mas veremos se se attreverão a leva-las até aos actos.

Os periodicos de Allemanha annunciaram-nos a morte da senhora duqueza de Angoulême, filha do desgraçado rei Luiz XVI que morreo sobre o cadafalso, nora do rei Carlos X, e mulher do duque de Angoulême, que os legitimistas chamam Luiz XIX, ambos mortos sobre o cadafalso. Sua alteza real morreo a 19 de outubro em Frosdnorff na Austria, depois de trez dias de doença Ella tinha 72 annos e dez mezes de idade; sua vida não foi senão um longo infortunio, e esta augusta mulher nascida sobre os degraos do throno, passou trez annos na prisão e 40 no exilio. Era uma princeza boa; mansa, piedosa, caritativa e que não tinha merecido de nenhuma maneira por sua conducta as adversidades que a feriram; ella deixa a seu sobrinho o conde de Chambord toda sua fortuna que eleva-se somente a um milhão de florins. Segundo suas ultimas vontades expressas em seu testamento, seu corpo foi depositado em Corita na capella dos Franciscanos, junto dos restos mortaes de seu sogro e de seu esposo. O conde de Chambord dirigir o funeral assistido de dous archiduques de Austria e do infante D. Carlos de Hespanha.

Ja lhe fallei das revoltas dos Camponezes que tiveram lugar em alguns de nossos departamento vizinhos de Pariz para acabar com as sociedades secretas que tem suscitado esses disturbios, o governo acaba de tomar uma medida energica a qual toda a gente honesta tem applaudido; elle declarou os dous departamentos mais compromettidos, Cher e Nievre, em estado de sitio. He agora a autoridade militar que governa estes departamentos e he a justiça militar que julgara ali os crimes e os delictos politicos. Ja a mão vigorosa dos generaes que commandam o Nievre e o Cher tem pezado sobre os miseraveis fautores da desordem; buscas tem sido dadas em todos os pontos, resultando dellas achar-se em casa de muitos demagogos escritos que os comprometem bastante, armas, polvora etc; muitos dentre elles tem sido presos e os estabelecimentos em que os anarchistas soltam reunir-se foram desapiedadamente fechados: tudo isto he excellente, porque assim conseguem-se dous fins, o de tranquilisar a gente de bem e o de espantar os maus.

Estou firmemente convencido de que se a França pode ser salva dos perigos que a ameação, he o exercito que a salvara, graças a sua disciplina e a energia intelligente dos chefes que o commandam. Debaixo deste ponto de vista o novo ministro da guerra esta inteiramente na altura de sua missão; elle acaba de dirigir ao exercito e aos officiaes generaes que commandam as divisões militares duas proclamações cheias do mais vigoroso espirito, e que tem produzido uma profunda sensação.

Antes de deixar o terreno dos negocios francezes, devo chamar sua attenção sobre um paragrafo da mensagem que se refere indirectamente ao Brasil, Eis aqui em que termos o presidente se exprimi a respeito dos negocios do Prata. « Os novos acontecimentos que tem tido lugar nas margens do Prata tem grandemente modificado a situação respectiva dos estados empenhados na luta. Elles obrigam-nos a suspender os arranjamentos que tinhamos preparado para uma pacificação. » A consequencia que se deve tirar desta declaração he que os tratados concluidos pelo almirante Le Predour estão bem e devidamente interessados, salvo de Rosas vencer seus inimigos, o que me parece inteiramente impossivel depois que o Brasil declarou-se contra elle.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE 2 DE DEZEMBRO DE 1851.

Pelo vapor Inglez Tay chegado hoje de Southampton *via* Lisboa, Madeira, S. Vicente e Tenerife recebemos as cartas de nossos correspondentes de Lisboa e Paris que ficam transcriptas em outro lugar deste Diario, e bem assim varias gazetas inglezas, francezas, e hespanholas, que alcançam, as primeiras e segundas a 8 de novembro p. p., e as ultimas a 9; mas por falta de tempo não nos he possivel nada referir do que nellas encontramos, limitando-nos a penas a dizer que em Londres os consolidados ficaram, de 97 7|8 a 98; os fundos brasileiros, os novos, a 86 1|2; os de Buenos-Ayres, de 41 1|2 a 42; os quatro por cento portuguezes, de 33 1|2 a 33 5|8; os tres por cento hespanhoes, de 39 a 39 1|4; os dous e meio por cento hollandezes, a 58 1|2, e os quatro e meio por cento belgas a 90.

COMMERCIO.

Noticias Commerciaes.

LISBOA 13 DE NOVEMBRO DE 1851.

Preços correntes dos preços do Brasil.

Por baldeação.

	Por	Preços.	
Algodão de Pernambuco	lib.	130	--
Dito do Ceará	,,	--	--
Dito do Maranhão	,,	125	--
Dito dito de machina	,,	115	120
Dito dito da Bahia	,,	120	--
Dito dito do Pará	,,	110	--
Dito dito de machinas	,,	--	--
Borraxa	,,	--	--
Cacáo	Arrob.	1,450	1,500
Café do Rio 1.ª sorte	,,	2,300	2,400
Dito dito segunda dita	,,	2,200	2,250
Dito dito terceira dita	,,	2,000	2,050
Dito dito escolha boa	,,	1,600	1,650
Dito dito inferior	,,	--	--f.
Dito da Bahia	,,	2,100	2,250
Dito do Pará	,,	--	--f.
Couros sec. em cabelo 28 a 32	lib.	107	112
Ditos ditos 24 a 27	,,	107	112
Ditos ditos 18 a 23	,,	127	107
Ditos ditos espichados	,,	--	--
Ditos ditos de Minas	,,	120	140
Ditos salg. Bahia e Pará 28 a 32	,,	82	92
Dito dito dito 26 a 20	,,	82	92
Dito Pernamb. e Ceará 28 a 32	,,	92	102
Dito dito dito 28 a 32	,,	26	20
Dito dito do Maranhão 28 a 32	,,	92	102
Dito dito dito 25 a 20	,,	92	102
Cravo girofe	,,	340	400
Dito do Maranhão	,,	182	200
Gomma copal	arrob.	1,500	2,400
Ipicacuanha	,,	--	--
Oleo de copahiba	br.ª	24,000	28,000
Ourucú	lib.	200	215
Salsa parrilha superior	arrob.	14,600	15,500
Dita dita mediana	,,	9,600	10,500
Dita ditas inferior	,,	7,000	8,000
Captivos de direitos.			
Assucar de Pern. branco	arrob.	1,450	1,800
Dito do Rio de Janeiro	,,	1,450	1,500
Dito da Bahia	,,	1,400	1,600
Dito de Santos F.	,,	--	--
Dito das Alagoas	,,	--	--
Dito do Pará bruto	,,	1,100	1,250
Dito mascavado	,,	1,100	1,300
Chifres do Brasil grandes	mil	70,000	80,000
Ditos ditos pequenos	,,	10,000	15,000
Vaquetas de Pern. e Ceará	uma	--	--
Dita do Rio	,,	--	--
Dita do Maranhão	,,	--	--
Despachados.			
Anil	,,	600	1,200
Arroz carolino	Q.	6,400	6,600
Dito de Santos	,,	Não ha.	
Dito do Maranhão e Pará ord.	,,	5,600	5,800
Dito dito melhor	,,	6,000	6,200
Dito dito superior	,,	6,400	6,600
Dito dito miudo	,,	3,800	4,000
Dito do Rio de Janeiro	,,	4,400	4,800
Farinha de pão do Brasil	arrob.	600	700
Gomma alcatira 1.ª sorte	lib.	--	--f.
Dita dita segunda dita	,,	--	--f.
Tapioca	arrob.	1,400	1,900

Preço corrente dos generos de Portugal.

Captivos de direito.

Amendoa em miolo doce de Algarve	arrob.	3,300	3,400
Dita dita da Beira	,,	--	--
Dita dita amarga da dita	,,	--	--f.
Dita em casca couca	alq.	1,150	1,200
Dita dita mollar	,,	--	--f.
Dita dita durazias	,,	--	--f.
Cera nacional branca	lib.	300	310
Dita dita amarella	,,	272	278
Figos do Algrave, comadre	arrob.	500	600
Ditos dito branca	,,	400	500
Presuntos	,,	--	2,500
Despachados.			
Alpista	alq.	700	820
Bacalhão nacional secco	Q	4,400	4,600
Dito dito fresco	,,	3,200	3,600
Feijão das ilhas	alq.	540	640
Dito dito do Porto e Figueira	,,	540	--
Dito rajado	,,	360	--
Dito fradinho	,,	380	--
Grão de bico	,,	500	700
Passas da terra	arrob.	1,400	--
Sarro de vinho tinto	,,	1,400	--
Dito dito branco	,,	2,030	--
Vinho moscatel de Setubal	caixa	5,760	--
A bordo.			
Ago'ardente de 30 g. encasc.	pipa	100,000	
Azeite	alm.	2,700	2,800
Limão	caixa	8,400	--
Sal grosso	m.º	1,250	1.300
Dito redondo	,,	1,100	1,200
Dito fino para consumo	,,	1,400	1,500
Dito trigueiro	,,	1,250	1,300
Cortiça n. 1 de tres tamanhos de grossura para rolhas	Q.	8,200	--
Dita n. de tres tamanhos	,,	6,000	--
Dita n. 3 dita	,,	4,200	--
Dita n. 4 para pescaria	,,	1,600	2,200
Vinho superior	pipa	48,000	54,000
Dito ordinario	,,	46,000	48,000
Vinagre	,,	46,000	48,000
Trigo do Reino	alq.	400	480
Dito dito molle	,,	440	
Dito das Ilhas	,,	410	5200
Cevada do Reino	,,	240	4700
Dita das Ilhas	,,	250	25--
Milho do Reino	,,	330	360
Dito das Ilhas	,,	280	310
Centeio do Reino	,,	320	330

ESTADO DO MERCADO.

Assucar. — As vendas teem-se limitado ao consumo do paiz, exportando-se apenas em todo o mez de outubro 35 barricas e 665 saccos.

Algodão. — Realisaram-se algumas vendas, porém poucas.

Café. -- Houve diversas vendas para consumo e exportação, e tem sustentado o preço.

Couros. -- Effectuaram-se algumas vendas dos das Minas, Bahia e Maranhão.

Gomma copal. -- Continua a ser procurada a de boa qualidade, de que ha falta.

Ipicacuanha. -- Não ha.

Ourucu'. -- Poucas vendas.

Salsa parrilha. -- Tambem se effectuaram poucas vendas.

Cacáo. -- Houveram algumas vendas para consumo e reexportação.

Navios a carga.

Para o Rio de Janeiro, o patacho sueco Delphim, capitão A. M. Timan.

Idem, a barca portugueza Flor do Panque, capitão Vicente Anastacio Rodrigues.

Para Pernambuco, o brigue portuguez Laia, capitão José de Abreu.

Para o Rio de Janeiro, a galera ingleza Gipsey, capitão G. Melchel, consignatario Miranda & Filhos.

Idem, o brigue sueco Ernest, capitão T. T. Newkirch.

Idem, a barca sueca Adelaide, capitão Sundsman.

Idem, o brigue russiano Preciosa, capitão G, A. Wuhman.

Idem, a galera bremeza Leontidre, capitão Ariams.

Idem, a barca ingleza Lulecka, capitão T. William Son.

Idem, o brigue portuguez Joven Nicoláo, capitão Fernando José de Almeida.

Para a Bahia, o brigue sueco Daphne, capitão S. W. Pittnson.

Para o Pará a barca portugueza Oliveira, capitão e pratico José Miguel Ribeiro.

Para Pernambuco, o brigue portuguez Tarujo 1, capitão Manoel de Oliveira Fanes.

Navios vindo do Brasil.

Outubro 15, brigue portuguez Laia, capitão M. I. Antunes de, de Pernambuco em 46 dias, com assucar,

Idem 17, patacho portuguez Destino, capitão J. J. Mesquita, da Bahia em 50 dias com assucar e mais generos.

Idem barca portugueza Oliveira Feliz, capitão I. C. da Fonseca, do Rio pe Janeiro em 64 dias, com assucar e mais generos.

Idem 19, brigue brazileiro Flor do Norte, capitão B Rodrigues, da Bahia, com assucar.

Novembro 8, vapor inglez Severn, capitão W. Vincent, do Rio de Janeiro em 23 dias, da Bahia, em 18, e de Pernambuco em 17, em qualidade de paquete, em lastro.

Idem 8, brigue portuguez Mondego, capitão I. P, Dias, da Bahia em 39 dias, com assucar, tabaco e couros.

Idem 8, galera portugueza Constancia, capitão L. P. de Azevedo, do Rio de Janeiro em 66 dias, com café, assucar e arroz.

Idem 9, brigue brasileiro Atlante, capitão A, Caetano do Rio de Janeiro em 64 dias, em lastro.

Liverpool 8 de novembro de 1851.

Algodão. — Parece-nos ter exoirado o lemite em extremo no nosso baixo preço, pelo menos por agora. A procura ordinaria para o negocio e exportação, favorecido unicamente por uma compra limitada em especulação sobreveio no nosso depozito nimiamente redusido. Achou-se sufficiente não sómente recoperar ainda mais alguma baixa como tambem dar uma leve mudança em outra direcção. As qualidades medianas, communs e ordinarias dos algodões da America, dos quaes teremos uma importação mui limitada durante 3 ou 4 mezes, vindouros. As qualidades boas e as mais altas, das quaes a importação constará largamente durante o mesmo periodo, permanecem inalteraveis, desejando os possuidores afastal-os antes que os consideraveis supprimentos da safra nova cheguem ao mercado. Os algodões do Egypto são tambem procurados a preços firmes, porem baixos, assim como os de Surrate. Repetimos novamente, a sorte do mercado depende muito dos avisos da America, como do aspecto da colheita que está gelada com probabilidade da safra ser unicamente confirmada em 2:500,000 saccas terá um effeito decidido sobre nós em uma direcção a cima, e n quanto o tempo for bom, e a evidencia da abundancia, permittirá que o noss mercado permaneça socegado. As noticias de Manchester não são desanimadoras. As cotações do bom, permanecem inalteravel, nominalmente, Uplands 5 d, Mobile 5, d, e orleans 5 1|4 d. As noticias recebidas esta manhãa pelo vapor Atlantico, fallam de um gelo mortifero no destricto do algodão; esperamos, com tudo ver se he exato o que se diz por noticias mais modernas. Foram tomadas para especulação 4,000 saccas da America, 800 de Surrate, e 90 do Egypto e para exportação 2,320 da America, 2,600 de Surrate, e 20 da Bahia.

As vendas da semana, orçavam em 58,820 saccas. As vendas até hoje constavão de 1:672,060 saccas. A importação até a mesma epoca forão de 1:562,197 saccas. O depozito até esta mesma dacta está calculado em 446,880 saccas. O consumo até hoje orçava em 1:333,710 saccas. A exportação até este dia esta estimada 226,810 saccas. Os algodões do Brasil ainda conservavam os preços seguintes. Os de Pernambuco e Parahyba 5 7|8 a 6 1|2 d, os do Aracaty e Ceará 5 7|8 a 6 d, os da Bahia e Maceió, 5 5|8 a 6 1|2 d, o do Maranhão 4 7|8 a 7 1|2 d, p., lb.

Movimento do porto.

Navios sahidos no dia 1.º

Parahiba --hiate brasileiro Exhalação, mestre Antonio Manoel Affonso, carga farinha de trigo e mais generos. Passageiros, José Jacintho dos Reis, Francisco da Costa Gadelha e João José da Rocha Leite.

Rio de Janeiro e portos intermedios -- paquete de vapor brasileiro Pernambucano, commandante João Henrique Otten Leva a seu bordo, João de Almeida Monteiro, Dr. Manoel Sobral Pinto, Manoel Garcia Gil Pimentel e 1 escravo, José Pereira da Silva Moraes e 1 escravo, Galdino José Pereira Borges e 1 escravo, Francisco Xavier Pinto da Silva e 1 escravo, Francisco Blanchete com sua senhora, Manoel Carrilho da Costa e 1 escravo; Carlos Pedro Ribeiro, Antonio José do Amaral, Cleophano Pitagaury de Araujo e 1 escravo, José Francisco Thomaz do Nascimento, João dos Santos Sarahiba, A. Cicero Garcia, João Reis Souza Dantas e 2 escravos, Joaquim Mello Rocha, Severino Alves Carvalho Junior, A. Brazelio Pacheco, João Mendes de Almeida e 1 escravo, 1 recruta para a marinha e 1 ex-soldado.

Navios entrados no dia 2.

Camaragibe -- 7 dias, hiate brasileiro Novo Destino, de 21 tonelladas, mestre Estevão Ribeiro, equipagem 3, carga assucar e madeira; a José Manoel Martins. Passageiros, Joaquim de Souza e Silva, e Antonio Jorge Rodrigues.

Parahiba -- 24 horas, hiate brasileiro Parahibano, de 37 tonelladas, mestre Victorino José Pereira, equipagem 5, carga tôros de mangue; ao mestre.

Antuerpia -- 40 dias, barca belga Louise, de 250 tonelladas, capitão F. Meulenbrock, equipagem 14, carga fazendas e mais generos, a Brander a Brandis & Companhia.

Troon -- 29 dias, brigue austriaco Pirast, de 304 tonelladas, capitão M. Serovich, equipagem 11, carga carvão; a ordem.

Porto -- 29 dias, barca portugueza Nossa S. da Boa Viagem, de 352 tonelladas, capitão Antonio Ferreira Leite Junior, equipagem 29, carga vinho e mais generos; a Francisco Alves da Cunha. Traz 69 passageiros. Ficou de quarentena por 10 dias.

Copenhague -- 49 dias, brigue dinamarquez Cora, de 152 tonelladas, capitão John P. Piuno, equipagem 10, carga carvão; a Roth Bidoulac.

Southampton e portos intermedios - 22 dias, vapor inglez Tay, commandante Chapman. Traz a seu bordo: para esta provincia, Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento e sua familia, Frederico Coulon, Didier, Antonio Ferreira Lima e o preto forro Calisto José Ferreira.

Trieste -- 52 dias, polaca austriaca Portare, de 189 tonelladas, capitão Gacomo Ikraus, equipagem 9, carga farinha; a Deane Youlle & Companhia.

Parahiba -- 24 horas, hiate brasileiro Espadarte, de 27 1|2 tonelladas, mestre Manoel Sofio da Penha, equipagem 5, carga tôros de mangue; a Antonio da Costa Ferreira Estrella.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro -- brigue escuna brasileiro Olinda, capitão Manoel Marciano Ferreira, carga bacalhao e mais generos Passageiro, Gonçalo Paes de Azevedo e 19 escravos a entregar.

EDITAES.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 15 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 1, 3 e 4 de dezembro proximo vindouro, irá a praça para ser arrematado perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, a quem por menos fizer a obra dos concertos supplementarios da ponte, sobre o rio Sirinhaem, avaliados em 642,400.

A arrematação será feita na fórma dos arts. 24 e 27 da lei n. 286 de 17 de maio do corrente anno.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias acima mencionados pelo meio dia, competentemente habilitados,

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 19 de novembro de 1851.—O secretario,

Antonio Ferreira da Annunciação.

Clausulas especiaes da arrematação.

1.ª As obras dependentes desta arrematação, serão feitas de conformidade com o orçamento apresentado ao Exm. Sr. presidente da provincia, pelo preço de 642,400.

2.ª O arrematante começará a obra no praso de um mez contado da data da participação que lhe fôr feita da approvação da arrematação pelo governo, e os concluirá no praso de quatro mezes, ambos contados da mesma participação.

3.ª A importancia da arrematação será paga em duas prestações iguaes; a primeira depois de ter feito metade da obra, e a segunda depois de lavrar o termo do recebimento difinitivo.

4.ª Para tudo mais que não está determinado pelas presentes clausulas, seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento. Conforme. —O secretario,

Antonio Ferreira da Annunciação

O Dr. José Raimundo da Costa Menezes juiz municipal supplente da 2.ª vara e do commercio desta cidade do Recife de pernambuco por S. M. I. e C. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que a requerimento de José Dias da Silva por seu bastante procurador João José de Moraes se acha por este juizo aberta a sua falencia pela sentença do theor seguinte—Avista da declaração de fs 2 a fs feita pelo commerciante José Dias da Silva e do requerimento a fs 28 do credor Samuel Porver Johnston está provado que o dito commerciante cessára os seus pagamentos, por esta razão o julgo fallido e declaro aberta a sua falencia desde o dia 31 do passado outubro, que fixo como termo legal a sua existencia, pelo que ordeno que se ponham sellos em todos os bens, livros, e papeis do fallido, devendo para isto fazer-se participação ao respectivo juiz de paz, e servindo de curador fiscal o credor Roth Bidoulac a quem nomeio para esse cargo de que prestará juramento e custes. Recife 20 de novembro de 1851.—José Raymundo da Costa Menezes.—Em cumprimento do que todos os credores presentes do referido fallido compareçam em caza de minha rezidencia na rua da madre de Deos do bairro do Recife n. 1, 1.º andar no dia 3 de dezembro do corrente anno pelas 10 horas da manhãa, afim de procederem a nomeação de depositario ou depositarios que hão de receber e administrar provisoriamente a casa falida. E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e afixados nos lugares designados no art. 129 do reg. n. 738 de 25 de novembro de 1850.—Dado e passado nesta cidade do Recife e provincia de pernambuco aos 29 de Novembro de 1851. —Eu Manoel José da Motta escrivão o subscrivi.

José Raymundo da Costa Menezes.

Declarações.

-- O arsenal de guerra compra azeite de carrapato e de côco, velas de carnauba, fio de algodão e pavios: quem ditos generos quizer fornecer compareça no dia 3 do corrente mez, trazendo sua proposta.

-- Pela recebedoria de rendas internas geraes, se faz publico que he este o mez em que he devido o pagamento á bocca do cofre dos seguintes impos do corrente anno financeiro de 1851 a 1852, findo o qual será a cobrança promovida pelos cobradores com o augmento de 3 por cento.

Decima addicional de mão morta (primeiro semestre)

Imposto sobre lojas e casas de desconto etc.

Dito sobre as casas de moveis, roupas etc., fabricados em paiz estrangeiro.

Dito sobre seges.

Dito sobre barcos do interior.

Taxas dos escravos.

— Pela 2.ª sessão da meza do consulado provincial se annuncia, que no dia 1.º de dezembro proximo vindouro, se principia a contar os 30 dias para o pagamento a bocca do cofre da decima dos predios urbannos desta cidade, do primeiro semestre do anno financeiro de 1851 a 1852. e que findo este prazo incorrem todos os que deixarem de pagar, na multa de 3 por 0|0 sob o valor de seus debitos, e serão de prompto executados.

-- De ordem do Illm. Sr. director geral da instrucção publica, faço saber a quem convier, que por deliberação aprovada de S. Exc. o Sr. presidente da provincia fóra desta cidade, e da de Olinda os exames de instrucção elementar serão feitos em cada escola pelo respectivo Sr. professor, e juntamente com alguma pessoa idonea da confiança do Sr. inspector do respectivo circulo, que tem obrigação de presidir a todos esses exames.

Item os individuos, que tem escolas particulares, quer de instrucção primaria, quer secundaria, até o ultimo do proximo mez de dezembro podem requerer suas licenças; mas de janeiro vindouro em diante ninguem sem licença podera ter escola sob as penas impostas no regulamento de 12 de maio deste anno.

Directoria geral, 25 de novembro de 185. Candido Eustaquio Cesar de Mello, amanuense archivista.

Theatro de Apollo.

RECITA EXTRAORDINARIA.

Sabbado, 13 de dezembro de 1851.

Depois de uma nova e escolhida ouvertura tocada em grande orchestra, subirá pela primeira vez á scena nesta cidade, o magnifico e pomposo mysterio, adornado de muzica e canto, em 5 actos, divididos em 7 quadros e 2 intermedios, da habil penna do eximio poéta francez Alexandre Dumas, intitulado:

D. JOAÕ DE MARANA,

OU

A Quéda de um Anjo.

Personagens e actores.

D. João de Maranã -- o Sr. Guimarães.
D. José de Maranã -- o Sr. Amoêdo.
D. Mortez -- o Sr. Miranda.
D. Christoval -- o Sr. Telles.
D. Manoel -- o Sr. Conrado.
D. Sandoval d'Ojedo -- o Sr. Cyrillo.
D. Pedro -- o Sr. Jorge.
D. Henrique -- o Sr, Figueiredo.
D. Tradique -- o Sr Caetano.
D. Sanchez -- o Sr. Senna.
O Anjo Mao -- o Sr. Mello.
O conde de Maranã -- N. N.
O Senescal -- N. N.
Gomez -- o Sr. Santa Roza.
Hussein, criado, pagem -- o Sr. Euzebio.
Um Anjo -- o Sr. Dornellas.
O bom Anjo, Soror Martha -- a Sra. D. Leopoldina.
Therezina -- a Sra. D. Joanna.
Ignez -- a Sra. D. Carolina.
Victoria -- a Sra. D. Josephina.
Paquita -- a Sra D. Soledade.
Carolina -- a Sra. D. Anna.
Joanna -- a Sra. D. Luiza.
Sozor Ursula -- a Sra. D. Luiza.
Um Anjo -- N. N.
Pagens, soldados, cavalleiros, etc., etc.

Quadro primeiro.--O Castello dos Maranãs.
« Segundo.--Castello de Vilia-Mar.
Primeiro intermedio.--O Céo.
Quadro terceiro.--Uma elegante pausada em Madrid.
Segundo intermedio.--A terra.
Quadro quarto.--Uma igreja.
« quinto.--Um claustro dos Trappistas.
« sexto.--Uma sella no convento do Rozario.
« setimo.--Um antigo castello arruinado ao luar.

Sendo todas estas decorações totalmente novas, e preparadas com toda aquella magnificencia, que exige o autor do Mysterio.

Ha mais de trez mezes que o empresario do Apollo trabalha em apromptar este drama, não esquecendo a mais insignificante exigencia; e parecendo impossivel que uma empresa tão nascente podesse levar a scena composição tão difficil disperiou toda admiração das pessoas entendidas nesta materia, porém ei-lo affim prompto, depois de vencidos inumeros obstaculos, e grande despeza, que faria desanimar a outro que não desejasse unicamente agradar ao generozoso publico desta cidade, sem attender a beneficio seu.

Sendo pois avultadissima a somma das despezas feitas para este Mysterio o empresario vê-se na rigoroza necessidade de não só dobrar os preços, como tambem vender os bilhetes para trez noites, sendo a primeira na do dia 13, a segunda na do dia 17, e a terceira na do dia 20.

Preços.

Geral	6,000 rs.	para as trez noites.
Cadeiras.	9,000 rs.	»
Camarotes.	30,000 rs.	»

Os Srs. assignantes porém não soffreram alteração alguma nos preços de seus camarotes, e bilhetes de cadeira.

Entende-se por geral os assentos que ficam por baixo da primeira ordem, e por, cadeiras, todo o centro da salla.

Começará as 8 horas em ponto.

Os Srs. que já havião encommendado camarotes; queiram novamente dirigir-se a casa do emprezario rua do Apollo n. 27, segundo andar, ou ao theatro com antecedencia.

Publicações litteraria.

ELEMENTOS

DE

Homœopathia.

Sahio a luz a segunda parte desta obra composta pelo professor homœopatha Gosset Bimont. Recebem-se assignaturas para a obra inteira a 5,000 rs., no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28. Depois da publicação da terceira parte, o preço será elevado a 8,000 rs. para aquelles que não tiverem assignado. No mesmo consultorio, acha-se a venda tudo quanto he necessario para o estudo e a pratica da homœopathia, como seja: livros impressos para historias de doentes, regimens apropriados para a provincia de Pernambuco, e encarrega-se de mandar fornecer qualquer encommenda de medicamentos, homœopathicos, tanto avulsos como em caixas, em globulos como em tinturas.

No prelo: — *Pathogenesia* dos medicamentos brasileiros.

Elementos de anatomia e phisiologia com estampas, para os curiosos em homœopathia.

Roga-se aos senhores assignantes o obsequio de mandar receber seus exemplares no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28.

TRATAMENTO HOMEO-PATHICO.

DAS MOLESTIAS VENEREAS,

e conselhos aos doentes para se curarem a si mesmo, sem precisarem de medico; pelo professor homœopatha

Gosset-Bimont.

Sahio a luz e acha-se a venda no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28, pelo preço de 1,000 rs.

Avisos maritimos.

-- Para o Rio de Janeiro seguirá em poucos dias o veleiro brigue Mafra, o qual sómente recebe alguns escravos e passageiros para o que tem bons commodos; quem pretender pode entender-se com o capitão, ou com Amorim & Irmãos, na rua da Cadeia do Recife n. 39.

-- Para o Rio Grande do Sul pretende sahir breve o brigue «Feliz União» por ter uma parte do seu carregamento prompto, inda recebe carga a frete. Quem no mesmo quizer carregar pode entender-se com os consignatarios Amorim & Irmãos rua da Cadeia n. 39

-- Para o Aracaty até o dia 5 de dezembro o patacho «Aracaty» a tratar com Manoel Dias na rua da Senzalla Velha n. 130.

— **Para o Rio de Janeiro, sahe na presente semana, a escuna nacional Maria Firmina, capitão João Bernardo da Roza, por ter o seu carregamento quasi completo: quem na mesma quizer carregar o restante, ir de passagem, ou embarcar escravos, para o que tem commodos sufficientes, póde entender-se com o mesmo capitão, ou com o consignatario Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz n. 33.**

-- O patacho «Clementina» segue empreterivelmente no dia 4 do corrente para o Rio de Janeiro quem quiser embarcar escravos a frete dirija-se a João Francisco da Cruz rna da Cruz n. 7.

— **A barca portugueza *Ligeira*, sahe para Lisboa no dia 10 do corrente mez de dezembro, para o resto da carga, trata-se com os consignatarios Francisco Severiano Rabello & Filho.**

-- Para Lisboa sahe impreterivelmente no dia 7 de dezembro o brigue portuguez Conceição de Maria. Ainda recebe alguma carga e passageiros para o que tem excellentes commodos, trata-se com seus consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho: na rua do Vigario n. 19 primeiro andar ou com o capitão na praça

-- Para o Rio Grande do Sul, seguirá em poucos dias, por ter a maior parte do seu carregamento prompto, o brigue nacional «Deus te Guarde» capitão Lauriano Jacintho de Carvalho, e ainda recebe alguma carga a frete: a tratar com Baltar & Oliveira, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12.

-- Para o Ceará, hiate brasileiro Olinda, já tem porção de carga a bordo, e segue até o dia 8 do corrente, com o que houver: trata-se com Manoel Dias, na rua da Senzalla Velha n. 134.

Leilões.

-- George Kenworthy & Companhia farão leilão, por intervenção do corrector Oliveira, de um completo sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado: quarta feira, 3 de dezembro, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

-- C. J. Astley & Companhia, farão leilão por intervenção do corretor Miguel Carneiro, quinta-feira, 4 do corrente, ao meio dia em ponto, no seu armazem, na rua da Cruz n. 17, de diversos vinhos em caixas de 12 garafas, sendo do Porto, chery, chateau la rose, cognac escura, e clara, bem acondicionados, e muito enconta.

Avisos diversos.

-- No dia 5 do corrente finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz do civel, ao meio dia se hão de arrematar a maior parte do sobrado da rua do Livramento n. 19 em que tem loja de fazendas Andrade & Irmãos sendo o sobrado todo avaliado em 3:500,000 e a parte que se arremata em 1:627,490, he a ultima praça por execução de José de Medeiros Tavares contra João Francisco Ferreira e sua mulher. Escrivão, Santos.

O Medico Almeida, formado e premiado pela academia do Porto em todos os annos da sua frequencia pode ser procurado a toda a hora do dia no largo do Corpo Santo n. 13 primeiro andar da casa do Sr. coronel Mamade Presta-se a operar e receitar gratis para os pobres.

O cabo José Pimenta.

Com este titulo, sahio a luz sabbado 29 do passado, um periodico theatral, noticioso, critico e divertido, e a acha-se a venda na rua do Crespo loja do Sr. Antonio Domingos Ferreira, n. 11, custando apenas 40 rs. cada um.

COLLEGIO ESPIRITO-SANTO.

Director, Francisco de Salles d'Ibuque rque :

Conta o collegio — Espirito-Santo, — si o na rua do Mondego, do bairro da Boat-Vista n. 44, um anno de existencia, e o seu director se compraz de haver realisado a satisfação de uma das mais urgentes necessidades da paiz, qual seja a de um estabelecimento bem dirigido e regularisado, onde a mocidade receba conveniente educação. Bem dessanimado concebera o director do collegio — Espirito-Santo, — um tal projecto, porque a todos os respeitos o considera superior ás suas forças ; mas confiado por outra parte no poder de sua vontade, nos desejos do seu coração, e nos conselhos de amigos prudentes, não duvidara de o por em pratica ; e hoje suas esperanças se acham até certo ponto realisadas, porque no pequeno espaço de um onno ha o seu collegio colhido excellentes resultados, sendo que nenhum receio tem de offerecer á recommendação das pessoas que são capazes de apreciar trabalhos desta ordem. Já por diversos annuncios ha o director feito publico, quanto interessa saber á cerca da economia interna do collegio, e ordem das materias que nelle se ensinam, com a indicação de respectivos professores, e da classificação dos alumnos, e tal he a confiança que tem em si e em seu estabelecimento que constantemente ha convidado as pessoas que o quizerem verificar á fazê-lo por inspecção pessoal, visitando o estabelecimento a qualquer hora do dia. Hoje sobretudo o director se dirige aos pais de familias moradores fóra da cidade, para quem muito especialmente foi o seu estabelecimento projectado. He verdade incontestavel, que um dos embaraços com que luta a educação da mocidade nesta provincia, he a falta de uma casa de ensino, para onde sejam devidamente enviados os filhos das pessoas que habitam fóra da cidade. A má direcção dos estudos primarios, a herda da moralidade com que são educados no lar paterno, a falta dos disvellos que são indispensaveis na primeira infancia, o descuido acerca da saúde dos meninos, são obstaculos que desalentam os pais de familia na idéa de se apartarem de seus filhos, em uma idade em que as primeiras impressões se perpetuam, e deixam consequencias que acompanham a existencia até a mais adiantada idade. He sobretudo na remoção desses embaraços que ha pensado o director do collegio — Espirito-Santo. — Um methodo facil adaptado á intelligencia dos meninos, o respeito mais inviolavel aos principios da religião, e da moral, uma regularidade de conducta não prejudicada pela falta do refocillamento necessario as debeis forças da infancia, illimitado disvello quanto á saúde e tratamento dos meninos, uma localidade que prehencha todas as condições hygienicas, providencias acertadas e prudentes á respeito do alimento, dormida e mais funcções physiologicas nessa idade tão impressionavel, eis os pontos sobre que o directo tem appicado todo o seu estudo e cuidado ; e á julgar pelos resultados que ha colhido, elle se anima á afiançar aos pais de familias, que lhe quizerem confiar a educação de seus filhos, que o collegio — Espirito-Santo, — he proprio para remover as duvidas que por ventura conservem aquelles respeitos. O director espera por tanto, que seus esforços não serão depreciados, e que o seu collegio será honrado com a confiança daquellas pessoas que sabem quanto vale uma educação acurada, e que no progresso e desenvolvimento da geração nascente, veem o verdadeiro germen de nosso engrandecimento, e de nossa futura prosperidade.

-- A pessoa que quizer consultar ou tratar-se de molestias agudas ou chronicas, póde dirigir-se a rua larga do Rosario n. 30, aonde está rezidindo o Cirugião Bernardo Pereira do Carmo, que está prompto e exercer sua faculdade em qualquer hora. Para com as pessoas pobres se prestara grates, a pessoa que o queira consultar por escripto de qualquer uso a que pertença, devera em termos claros e precisos declarar as seguintes principaes circumstancias. -- Primeiro sua idade, temperamento, constituição, debil ou valetudinaria, se vigorosa ou sadia, habitos, occupação, accrescendo, se fôr de sexo feminino, a declaração do estado de suas regras, numero de filhos que tiver tido, se lhes déra de mamar ; incommodos mais notaveis nos seus partos ; se gravida, de quantos mezes, qual o padecimento ou mal que mais a affligia por semelhante motivo. -- Segundo o lugar de sua habitação, se humido, secco, areado ou ventoso, sujeito a febres ou outra infermidade. -- Terceiro se na familia tem apparecido casos de molestias por desposição hereditaria ou adquerida. -- Quarto se doente de syphilis pela primeira, segunda ou mais vezes, em que tempo o foi pela primeira vez, o tempo ou intervallo que mediou no soffrimento de uma ás outras, quaes os principaes symptomas que então experimentara, remedios &. de que usóu, effeitos de irritação ou incommodo do uso de mercurio, ou outro qualquer remedio, de que se lembre lhe fôra subministrado, e em que dose. -- Quinto se o mal de que precedentemente se trata, fôr precedido, acompanhado ou seguido de algum outro accidente ou enfermidade, quer de origem diversa, quer precedente da mesma syphilis. -- Sexto em fim, quaes os symptomas que no effectivo padecimento de mal venereo ou outro qualquer desappareceram, modificaram-se ou existem sem alteração apreciavel, e que nada menos importa que a declaração do tempo da molestia, sua especie ou qualidade e curso até o memento da consulta, complicações sobre vindas e meios de de que se tem feito uso.

CONSULTORIO CENTRAL HOMŒOPATHICO DE PERNAMBUCO.

Derigiao pelo Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

Rua do Trapiche Novo n. 15.

Todos os dias uteis se darão consultas e remedios de graça aos pobres, desde pela manhã, até as duas horas da tarde. As correspondencias e informações poderão ser dirigidas verbalmente, ou por escripto, devendo o doente indicar *primeiro :* o nome, a idade, estado, profissão, e constituição ; *segundo :* as molestias, que tem tido, e os remedios tomados ; *terceiro :* a época do apparecimento da molestia actual, e descripção minuciosa, dos signaes ou symptomas que soffrer.

--Precisa se de uma ama para casa de homem solteiro : na rua da Aurora n. 28.

— Precisa-se alugar uma preta, para vender na rua : quem tiver, dirija-se a rua da Conceição da Boa Vista, casa n. 5.

-- Dam-se 200,000 rs. a juros, de 2 por cento ao mez, sobre penhores de ouro, ou prata : no pateo do Carmo, loja n. 3, se dirá quem dá.

-- Perante o Dr. juiz do civel da primeira vara, no dia 5 do corrente, na sala da audiencia, tem de ser arrematado, um moleque, penhorado a Domingos Pereira Mendanha.

-- No dia 23 do passado, desappareceu do engenho Arembi, freguezia de Ipojuca, uma mulata, bem alva, cabellos bem pretos e meios encolhidos, um tanto baixa e magra, com sardas pela cara, nariz afilado, porém grosso, e presentemente teve um tumor no meio da cabeça que está coroada : quem a descobrir leve-a ao dito engenho, ou nesta praça em casa de Manoel Buarque de Macedo Lima, na rua do Livramento n. 26, que será bem recompensado ; a mesma levou roupas finas e uns vestidos de cambraia, desconfia-se que tenha seguido para Páo d'Alho aonde tem parentes; por isso, roga-se a todas as autoridades policiaes, e a qualquer pessoa do povo e capitães de campo, de a pegarem e levarem nos lugares acima mencionados que serão generosamente recompensados.

Agencia de passaportes e titulos de residencia.

Claudino do Rego Lima, morador na rua da Praia n. 43, tira passaportes para dentro e fóra do imperio, e titulos de residencia, por commodo preço.

-- Offerece-se para ama de casa de pouca familia, uma creoula, que sabe cozinhar e engommar com perfeição: na rua das Agoas Verdes n. 64, segundo andar.

Retratos photogenicos.

O artista não podendo partir, como tencionava, no vapor « Pernambucana » para o sul, participa a quem tencionar retratar-se que póde procura-lo até o dia 12 do corrente, na rua Nova n. 61, segundo andar.

-- Furtaram do balcão da loja de alfaiate n. 30, da rua Nova, uma thesoura grande propria para cortar obras, a qual não póde servir porque só se póde usar com a mão esquerda , roga-se a quem della souber, que dê noticia na mesma loja que se gratificará.

-- Precisa se de um preto cosinheiro, para casa de um homem solteiro : quem tiver annuncie, ou dirija-se á rua do Queimado n. 38.

— Precisa-se de um capelão para a povoação das Varas, distante desta cidade setenta leguas, pela estrada de Pajeú de Flores. Nessa povoação não ha mestre de primeiras letras, e he facil o Rvd. Sr. sacerdote ter muitos meninos a ensinar: quem pretender dirija-se a livraria n. 6 e 8, da praça da Independencia.

-- Giovani Piçani e Agostino Tagareli, retiram-se para Macció.

-- Precisa-se de uma ama de leite forra ou captiva, paga-se bem : na rua Nova n. 14, segundo andar.

-- Antonio José Ribeiro Bastos, embarca para o Rio de Janeiro, o seu escravo pardo de nome Antonio, de 15 annos.

-- Leonardo Pretz, avisa pelo presente, que ninguem faça negocio com o actual dono do sitio allemão, em S. Florenz perto da cidade de Olinda, sendo a dita propriedade hipothecada por letras ao annunciante.

-- Na rua do Mondego n. 42, tem para vender craveiros de todas as qualidades, ja mostrando o que são por preços commodos.

-- Perdeu-se da estrada do Chora Menino até a rua do Mondego um alfinete de peito de senhora : quem o achar e quizer entregar na mesma rua n. 42, receberá o que o dito valer.

-- Melquiades Antonio de Almeida Coutinho, embarca para o Rio de Janeiro, o seu moleque, de nome Geraldo, de idade de 10 a 11 annos.

-- Quem precisar de um forneiro, o qual sabe bem desempenhar seu lugar e dá fiador a sua conducta : dirija-se a rua larga do Rozario n. 21, venda da esquina que vai para o quartel.

-- Precisa-se de uma ama, para uma casa de pouca familia de portas a dentro: na travessa do Corpo Santo n. 29.

-- Precisa-se de uma ama forra, que saiba cozinhar e engommar, para casa de familia, sendo capaz: no Passeio Publico, loja n. 11.

-- Napoleon Gabriel Bez, embarca para o Rio de Janeiro, o seu escravo creoulo, de nome Luiz, de 20 annos de idade.

-- Precisa-se de uma ama, para casa de pouca familia : na rua dos Quarteis , loja n. 24.

-- Quem quizer allugar um citio em Bebiribe para passar a festa, com excellente banho á escolher: dirija-se a rua da Santa Cruz n. 66, defronte da ribeira.

-- João José dos Reis, exporta para o Rio de Janeiro, a sua escrava Maria, creoula.

-- Precisa-se de um caixeiro portuguez, que tenha pratica de venda: na rua do Pilar em Fóra de Portas n 143.

-- O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que ninguem contracte negocio algum com Gabriel Affonso Rigueira, empregado publico nesta cidade, que dando seus bens moveis a penhora veio com embargos 3.º, dizendo que não são seus, e para que o publico ajuize deste mao empregado, por isso faço o presente annuncio.

João da Silva Loureiro

— O abaixo assignado, morador na loja do sobrado, da rua Direita n. 50, protesta perante o publico e as autoridades criminaes desta cidade, que não tendo inimigos conhecidos , além da inquilina do mesmo sobrado, Sinhorinha de tal, contra quem intentou, ha pouco, uma acção de queixa perante a subdelegacia de S. Antonio, todo o mal que lhe possa sobrevir a ella será imputado; visto como consta ao annunciante, que ella procura vingar-se delle por todos os meios.

Simplicio da Silva Barboza.

-- Acha-se justa e comprada a casa da rua do Padre Floriano n. 68 : quem se julgar com algum direito, ou hypotheca, annuncie por estes 4 dias.

-- Precisa-se de um moço, que tenha as habilitações necessarias, para exercer o lugar de caixeiro, em uma casa de negocio em Mamanguape : quem pretender, dirija-se nestes 15 a rua do Vigario n. 33.

-- Na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 14, segundo andar, borda-se de matiz e seda por preço commodo, e tambem faz-se lenços de retroz com perfeição.

— Precisa-se de um caxeiro para a padaria da rua larga do Rozaria n. 48 ; a tratar na mesma.

-- João Vicente da Silva Costa avisa as pessoas a quem tinha communicado, que se mudava para a rua do Livramento, que deixa de o fazer, tendo já se desonerado totalmente da casa para com a pessoa locadóra ; pelo que póde ser ainda procurado em casa de seu sogro na rua da Santa Cruz n. 66.

-- As praças da fazenda provincial annunciadas em os diarios de Pernambuco dos dias 26,27 e 28 do passado mez, ficam transferida para a primeira audiencia.

— Precisa-se alugar uma escrava, que seja boa cosinheira e compradeira, : quem a tiver dirija-se a rua da Assumpção ou muro da Penha n. 16.

-- Adverte-se ao Sr. Bernardo de Albuquerque Fernandes Gama, que o seu correspondente nesta praça, não tem pago a subscripção do Diario.

-- Borda-se com perfeição de muito bom gosto reposteiros e bandeiras, e mais obras. Na mesma casa paga-se 480 rs. por canada de azeite : na rua estreita do Rozario n. 37.

-- No dia sexta-feira 28 do p. p. pelas 7 horas da noite, vindo um menino a cavallo succedeu que o cavallo se espantasse e désse com elle no chão : um preto descalço com camisa e calça de algodão riscado, apoderando-se do cavallo montou e seguio pela rua Nova em direção ao Recife, o cavallo ia selado com cabeçadas brancas, redea falça de retroz encarnado, estribos de ferro, selha de sola trançada, manta de panno azul bordada de retroz amarello, os signaes do cavallo são os seguintes : — melado claro, clinas pretas com uma risca preta desde o cabo até o espinhaço, em boas carnes, faca, cabeça pequena, mãos calçadas de preto: quem delle der noticia, dirija-se a rua do Livramento, loja n. 16, que será recompensado.

-- João Cavalcanti de Albuquerque Wanderlei abaixo assignado e morador nesta cidade declara, que o moleque Luiz, crioulo, que vindo para esta mesma cidade foi preso e recolhido a cadeia a ordem do Sr. Subdelegado dos Affogados lhe pertence parte ; por quanto tendo falecido sua avó no termo de Serinhãem, e representando o abaixo assignado, então menor , e mais dous irmãos, a seu finado pai Antonio Ferreira da Cruz, teve de tocar a elles tres, de herança a escrava crioula de nome Maria ; porem seu tio Manoel Ferreira da Cruz hoje morador na freguesia da Escada, que foi o inventariante dos bens, apossondo-se da dita escrava nunca a entregou, e em seu poder teve ella dos filhos Cosme, e este Luiz ; e constando agora ao abaixo assignado quando seu tio trata de vender estes escravos, o abaixo assignado roga as authoridade a quem competir não entreguem o dito escravo preso a seu tio, e nem a outra alguma pessoa, até que o abaixo assignado requeira seu direito pelos meios competentes. -- João Cavalcante de Albuquerque Wanderlei.

I. B. Vollmaier afinador de pianos faz sciente ao respeitavel publico dessa cidade, que se acha prompto a qualquer hora do dia para exercer o seu officio tanto na cidade, como nos seus arrebaldes, á preços muito favoraveis, Póde ser procurado na rua da Cruz n. 38.

— O abaixo assignado, ratificando seus annuncios pelos jornaes da capital em 1847 e 1849 , pelo presente declara, que continúa a não assignar e saccar lettras de pessoa alguma, porque não deve e nem tem transações a fazer, por cujo motivo será e he falso qualquer papel assignado pelo annunciante dessa natureza ; assim como tambem declara, que toda e qualquer pessoa na mesma capital e na cidade do Rio Formoso, como já annunciou, nada tem que procurar do annunciante, por qualquer divida que em seu nome se faça por pequena que seja. Engenho Gindahi da freguezia de Serinhãem em 10 de novembro de 1851. -João Mauricio de Barros Wanderley.

-- Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro, propria para passar a festa, com 2 quartos, quintal, e sala soffrivel : quem a pretender dirija-se defronte da praça da farinha n. 3.

-- Aluga-se para festa ou annualmente uma casa na rua do Cabral da cidade de Olinda, com bons commodos ; estribaria, casa para escravos; murada na frente, e com o fundo para a margem do rio, com um pequeno sitio, o qual tem excellente baixa para capim, e faz face com a nova estrada, de sorte que vem a ter duas frentes ambas muito frequentadas : na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

-- Precisa-se de um feitor para tratar de um sitio, a tratar no Hospicio sitio da Srª viuva Cunha Guimarães; ahi tambem se preciza de um ou dous pretos para trabalhar no mesmo.

-- Acha-se justa e contratada a compra da casa da rua de Hortas numero 122 : quem se julgar com algum direito ou hypotheca, annuncie por esta folha nestes quatro dias.

ATTENÇÃO.

O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira, avisa ao respeitavel publico, que os seus bilhetes e cautelas das loterias do Rio de Janeiro, se vendem unicamente na praça da Independencia ns. 13 e 15 , loja de calçado do Arantes; e na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de miudezas, e nunca se venderam na praça da Independencia n. 4, loja de miudezas de Fortunato Pereira da Fonseca Bastos. Os bilhetes e meios, vão todos por mim firmados em breve, com a assignatura de Ferreira, junto ás do thesoureiros João Pedro da Veiga e Antonio Alves da Silva Pinto Junior. O cautelista não póde de fórma alguma impedir que alguns especuladores comprem os seus bilhetes e cautelas, para os tornar a vender com maior lucro, está da parte do respeitavel publico de não lhe os comprarem.

-- Precisa-se de uma preta captiva, para o serviço de uma casa franceza : na rua do aterro da Boa Vista, loja n. 1.

-- Aluga-se uma casa terrea com sotão, no sitio do Cordeiro, á margem do rio Capibaribe, com commodos para grande familia, cosinha fóra, cocheira, estribaria para 6 ou 8 cavallos, e quarto para criado ; uma dita mais pequena no mesmo sitio, tambem com commodos para familia, cosinha fóra, e estribaria para 4 cavallos : para ver no mesmo sitio, e para tratar com Gabriel Antonio, no pateo do Carmo n. 17.

Attenção.

O arrematante dos impostos das aferições, das licenças dos mascates e boceteiras, mudou-se para a rua das Agoas Verdes n. 25.

-- Manoel de Almeida Lopes, com casa de consignação para comprar e vender escravos, tanto para esta provincia, como para fora della, mudou a sua residencia da rua da Cadeia do Recife, n. 51, para a rua da Cacimba, n. 11, aonde morou o finado Exm. vigario, Barreto, onde continua, offerecendo-se toda a segurança precisa para os mesmos e bom tratamento.

--No dia 3 do corrente na sala das audiencias, finda que seja a do Dr. juiz municipal da segunda vara terá lugar a arrematação de diversos moveis de pouco valor pinhorados ao Padre José Xavier Mendes Gurjão por execução de Manoel Ribeiro da Cunha Oliveira, escrivão Santos.

-- Precisa-se allugar uma preta escrava, para tratar de uma criança, e cuidar de sua roupa, quem a tiver annuncie para ser procurado, ou entenda-se com o porteiro da Alfandega desta cidade na mesma repartição das 8 horas da manhã as 4 da tarde.

-- Preciza-se de um portuguez que seja perito em plantações de sitio, e saiba tirar formigas, quem estiver nestas circunstancias e quizer trabalhar no sitio na travessa do Remedio n. 21 entenda-se com seu proprietario, o Porteiro da Alfandega desta cidade, na mesma repartição que a vista da prova que der de saber o que acima se desaja, e da sua boa conducta &. &. tratar-se-he do ajuste.

-- Precisa-se de um negro para o serviço de padaria no aterro da Boa Vista, casa numero 33.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão : póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- Aluga-se um bom sitio no lugar do Cordeiro, a margem do Capibaribe, com boa casa, estribaria para 3 cavallos, casas para pretos e feitor, pomar e jardim; assim como baixa, com capim e muita ortaliça : a tratar na rua do Queimado n. 30, segundo andar.

-- Precisa-se de uma criada, somente para o serviço de cozinha e compras , para uma casa de muito pouca familia : na rua do Rozario da Boa-Vista, sobrado n. 32.

Hotel no Monteiro.

Domingo, 16 do corrente, abre-se este estabelecimento , com as seguintes proporções :

Sala mobiliada e independente, para as familias, que indo a passeio quizerem descançar.

Quartos preparados para dormida.

Espaçosa e bem arejada sala de jantar , com capacidade de servir a 40 pessoas.

Sotti para recreio e passeio.

Estribaria e arranjos para cavallo.

Comida mensal e avulso, preparam-se jantares e presuntos, aluga-se louça, vidros bandejas, etc. etc.

Tudo por preço muito rasoavel, e acontento dos pretendentes.

- Pede-se ao Sr José Carlos de Mendonça Vasconcellos, morador no Sul desta provincia, que se não tem jurado não pagar a quem deve, pague a herdeira da fallecida D. Mariana Rodrigues de Jesus, a quantia de seis centos e secenta e tantos mil réis, principal e juros de sua divida, contrahida, ha tantos annos, e assevera-se-lhe que se o não fizer promptamente saberá que o seu assucar passará por algum desgosto nesta praça, e que o seu nome continúa a ornar as paginas deste jornal.

-- Arrenda-se e tambem se vende uma grande casa e sitio, no lugar do Monteiro, a margem do rio Capibaribe, tendo a mesma 6 salas e 8 grandes quartos, toda circulada de pateo e varandas de ferro, com alegretes para flores, grande quintal murado, com casa para pretos, grande estribaria, muito boa baixa de capim e mais commodidades : a tratar com Antonio José Teixeira Bastos, caixeiro dos senhores João Pinto de Lemos & Filho.

-- Da-se de 100,000 rs. a um conto a juros de 2 por cento ao mez sobre penhores de ouro ou prata : quem pretender dirija-se a rua larga do Rozario, loja de miudezas n. 26 que se dirá quem da, e quem tem duas rodas de sicupira de moer mandioca por 20,000 rs., ou mesmo por menos alguma cousa.

Prevenção.

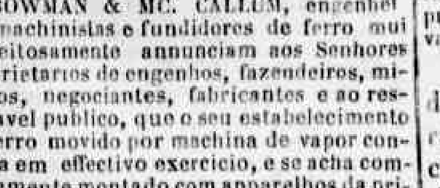
Perdeu-se uma letra sacada e a novembro p. p., por Manoel Teixeira Pinto, a favor de João Tavares Cordeiro da quantia de 675 mil e tantos réis, portanto pede-se a quem fôr apresentada, que não faça transacção alguma sobre a dita letra por estar já dada todas as providencias, para não ser paga senão a João Tavares Cordeiro : roga-se a quem o tiver achado, o favor de entregar na travessa da Madre de Deos n. 9.

-- No dia 4 do corrente depois da audiencio do juizo municipal do termo da Cidade de Olinda, na respectiva sala, tem de se arrematarem duas casas terreas uma no Jogo da Bolla n. 4 avaliada em 350,000 rs., e outra na rua do Cabral n. 21 , avaliada em 200,000 rs. por execuçam de D. Catharina Francisca do Espirito Santo contra José da Silva Braga e sua mulher.

-- No sitio da Trempe n. 1, que tem venda tem bom capim de planta para vender por commodo preço

Ame Lacaze

Tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico, que acaba de abrir um novo estabelecimento de relojoeiro no aterro da Boa-Vista n. 11, aonde se acha prompto para fazer quaesquer concertos mesmo os mais difficeis que se poderão apresentar, tanto em relogios de algibeira como de mesa e parede.



BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção des maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para a sseguintes, por erem dellas grande sortimento ja prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade da materias primas e mão d'obra a saber :

Machinas de vapor da melhor construcção.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.
Rodas d'agoa, moinhos de vento e serras.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, parões, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogão e fornos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de mão e arados de ferros, etc., etc.

Além da superioridade das suas obras, ja geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazero lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencia para continuarem a merecer a sua confiança.

Compras.

-- Compram-se algumas apolices da Companhia de Beberibe : na rua Direita n. 89 , segundo sobrado.

-- Compra-se uma estante com capacidade de sufficiente para arrumar 800 a 1000 livros : quem tiver, annuncie para ser procurado.

-- Compram-se os suspiros poéticos do Dr. Magalhães, não se olha a preço : na rua larga do Rozario, loja de miudezas do Cardial.

-- Compram-se escravos e vendem-se de commissão, para dentro e fóra da provincia : na rua da Cacimba, sobrado n. 11, onde morou o Sr. vigario do Recife.

-- Compra-se uma preta, que saiba bem cozinhar e engommar, agradando paga-se bem : na rua do Amorim n. 25.

Vendas.

FOLHINHAS PARA 1852

Sahiram a luz as folhinhas impressas nesta typographia, sendo de porta a 160 rs., e de algibeira a 320 rs., contendo todas as de algibeira além do calendario, a definição dos corpos celestes, astrologia, cometas , continuação da chronologia principiada, ha annos, juizo das mudanças de tempo pelos meteoros, tabela dos emolumentos dos parochos em todas as funcções religiosas, e umas collecções de anecdotas, bons ditos, etc., outras a confissão do marujo e outras a linguagem das flores, fructas e jogos de finezas de flores e breve sahirão as de almanak, muito acrescentado e corrigido : vendem-se na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8.

-- Vende-se, a dinheiro á vista, lenços de seda que servem para hombros de senhora, a 1,440 rs. ; ditos dito, dito, 1,000 rs; ditos de seda branca com bonitas barras de cores, a 2,000 rs. : ditos para meninos, de varios preços; na loja n. 2 da rua Nova.

-- Vende-se um relogio de caixa de prata, fabrica ingleza, sem precisar de concerto algum : na rua larga do Rozario, venda n. 39.

Maravilha !

Historia do Bresil a 1$000 ! ! !

Ainda se vende a historia do Brasil pelo deminuto preço de 1,000 ! cheguem antes que se acabe : na rua do Crespo, loja n. 16.

-- Na rua Nova, n. 61, vende-se uma mobilia de jacaranda, ja usada, bem como 30 telhas de vidro, por preço commodo.

-- Vende-se um gallo de campina bom cantador, um curió, e um cabocolinho, ambos bons cantadores : na rua da Praia n. 70, armazem de carnes.

Vendem-se encerados de cores de madeira para cobrir pianos, mesas de jantar : na rua Nova n. 2.

Rotim.

Na rua do Vigario n. 23, segundo andar ha para vender muito superior rotim para tecer cadeiras a preço commodo.

Sal em paneiros.

Vende-se no Armazem do Sr. Antonio Annes, no caes da Alfandega ou trata-se com J. B. da Fonseca Junior : na rua do Vigario n. 23, 2.º andar.

Deposito de tecidos da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para velias, por preço muito commodo.

Vendem-se e alugam-se bichas, chegadas ultimamente de Hamburgo, por preço commodo : na rua de S. Amaro n. 28.

Cal virgem em pedra,

chegada recentemente de Lisboa, em ancoras, muito bem acondicionadas, vende-se a preço muito commodo : no armazem de Silva Barroca, na rua do Trapiche n. 19.

— Vende-se no armazem da rua da Cruz n. 48, os seguintes generos a preços commodos : -- frascos de vidro com bocca larga de diversos tamanhos , latas com bolachinhas de Allemanha muito novas, alvaiade muito fino em barricas, zarcão e secante em barricas, pedra hume em barricas, essencias de canella, cravo e zimbro, sevadinha em garrafões , e sal de Epsem muito alvo em barricas.

-- Vende-se uma preta creoula , bonita figura, sem vicios e nem achaques : nas Cinco Pontas n. 71.

-- Vende-se uma porção de madeira de amarello, em pranchão, a preço regular : na praça do Commercio n. 6, primeiro andar.

-- Vende-se um bonito escravo de 25 annos de idade, de excellente conducta, dir-se-ha o motivo: na rua da Praia, n. 43, primeiro andar.

-- Vendem-se duas rotulas fortes, forradas de ferro, novas e de amarello, por preço commodo : na rua do Passeio n. 5, loja de fazendas.

Cordas de tripa para violão, a 40 rs. cada uma.

Vende-se na rua estreita do Rozario, travessa do Queimado, loja de miudezas n. 2 A, junto ao deposito de pão ; a ellas antes que se acabem

Grande novidade.

Vende-se o mais perfeito alambique com o seu competente fogão, para espirito de vinho, que em 5 minutos apromptá o mais claro e limpo café, que se póde tomar ; o autor desta e de outras ricas invenções, não duvidou mandar este bello apparelho para a exposição de Londres : o publico que o quizer possuir, dirija-se a rua larga do Rozario, loja de miudezas n. 38, do Cardial, com 5,000 rs. pelo menos.

Flores.

Na rua larga do Rozario n. 38, loja de miudezas do Cardial, vendem-se as mais perfeitas flores francezas, que se tivessem cheiro ninguem deixaria de acreditar que eram naturaes ; a ellas que o preço convida e a festa he a 25 do corrente.

Pentes de tartaruga.

Na rua larga do Rozario n. 38, loja de miudezas do Cardial, vendem-se, por tão diminuto preço, pentes de tartaruga para cócó, que ninguem deixará de os comprar, se delles tiver necessidade.

Farellos de arroz !

Esta já tão conhecida substancia alimentaria para os cavallos proximamente chegados, em saccas por preço commodo vende-se no armazem do Sr. Antonio Annes; no caes da Alfandega.

Calçados a 800, 2,500, 3,000, 4,000, e 6,000 rs., no aterro da Boa-Vista, defronte da boneca,

Ha chegado recentemente os bem conhecidos sapatões do Aracaty, tanto para homem como para menino a 800 rs., de orelha a 1,000 rs., ditos de lustro para ditos a 2,500 rs., ditos para homem os melhores que tem vindo da Bahia a 3,000 e 4,000 rs., e botins a 6,000 rs.; assim como um novo e completo sortimento de calçados francezes de todas as qualidades tanto para homem como para senhora, meninos e meninas, peles de marroquim e côrtes de tapete a 480 rs , e sendo porção, da-se por menos, tudo afim de se apurar dinheiro.

-- Vendem-se optimas canôas de todos os tamanhos, vindas do Pilar, provincia das Alagoas, por preços commodos : a tratar na rua do Livramento n. 16.

Bilhetes do Rio de Janeiro.

AOS 20:000,000 de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4 , vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos, a beneficio da segunda loteria do Hospicio de Pedro II , que ficou para correr no dia 25 ou 27 de novembro.

Bilhetes do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira, avisa ao respeitavel publico, que no dia 4 ou 5 deste mez, deve chegar do Sul o vapor da companhia brasileira, conductor da lista da setima loteria do theatro de Nictheroy, e paga sem ganancia alguma todos e quaesquer premios que sahirem nos bilhetes , meios, quartos e cautelas, vendidos na praça da Independencia ns. 13 e 15, loja de calçado do Arantes, e na rua da Cadeia do Recife n. 46 , loja de miudezas , e tambem faz sciente ao respeitavel publico, se por acaso vier o resumo da extração da segunda loteria do Hospicio de Pedro II no Jornal do Commercio , por elle responsabelisa-se a pagar em continente sem desconto algum todos e quaesquer premios da referida loteria , nos lugares acima mencionados. A elles que estam no resto.

Meios bilhetes	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

SALSA PARRILHA DE BRISTOL,

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parrilha em todas as enfermidades, originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido na corte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gamboa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da

SALSA PARRILHA DE **BRISTOL.**

Nota. -- Cada garrafa contem duas libras de liquido, e a salsa parrilha de Bristol he garantida, puramente vegetal sem mercurio, iodo, potassium.

Vende-se a 5$000 rs. o vidro na botica do Sr. José Maria Gonçalves Ramos : rua dos Quarteis pegada ao quartel de policia.

Vende-se no Maranhão, a fabrica de bugias stiarinas e sabão.

Os administradores da liquidação de Theodoro Chavanes, vendem a fabrica denominada Maranhense, na rua do Piopontão, desta cidade (porto dos remedios) , a saber : -- casa em que está montada a fabrica, com 20 braças de frente e 15 de fundo ; 2 prensas hidraulicas, orisontaes de força de 600,000 libras, cada uma ; 1 dita vertical de força de 400,000 libras; 3 grandes caldeiras montadas, para o fabrico do sabão ; 4 ditas para derreter sebo; todos os pertences necessarios para o fabrico do stearina e sabão ; 9 escravos entendedores do serviço geral da fabrica ; 1 terreno annexo a fabrica, com 7 braças de frente e 15 de fundo ; 1 dito fronteiro a mesma fabrica, com 18 braças de frente e 28 de fundo : as pessoas que pretenderem comprar, pódem nesta praça dirigirem-se a J. Keller & Companhia.

PECHINCHA.

Ainda existe uma pequena quantia das superiores colxas de linho, do melhor gosto que tem apparecido no mercado, pelo barato preço de 10,000 rs. cada uma : na rua do Queimado, loja n. 17.

Dinheiro á vista.

Vendem-se pelo custo selins inglezes, forrados de couro de porco, ditos de borranha, ditos de sola com estufo, silhões para montaria de senhora, cabeçadas roliças, ditas chatas de lustro, esporas finas de metal branco, estribos de metal branco, ditos de aço : na rua Nova n. 28, loja de seleiro.

Figuras e vasos para jardim.

Chegaram do Porto as melhores figuras e vasos para jardim, de louça fabricada naquelle paiz ; as amostras estam patentes para quem quizer comprar : na rua da Cadeia do Recife n. 38, ou na rua do Trapiche n. 40, segundo andar.

— Vendem-se verdadeiros charutos de Havana, os mais superiores que tem vindo a esta praça : prezuntos de Westphalia, linguas seccas de Buenos Ayres e lentilhão em garrafões, tudo chegado recentemente: no armazem de W. Bauch na rua da Cruz n. 15.

-- Vende-se por preço commodo uma commoda em bom uso : na rua do Apollo, armazem n. 34.

CHA' BRAZILEIRO.

Vende-se chá brasileiro em latas de libra, a 2,000 rs. cada uma ; quem, considerando que o chá da India he preparado com o anil, e secco dentro de vasilias de cobre, e por consequencia impregnado de materias venenosas, que affectam a saude, não preferirá de certo o chá brasileiro, que he preparado de um modo muito simples, e secco sobre laminas de ferro, tornando-se por isso mesmo muito mais saudavel : no pateo do Collegio, casa do livro azul.

— Vende-se, por preço commodo, fumo em folha, para charutos de primeira e segunda qualidades, macella chegada ultimamente do Porto, e cal virgem de Lisboa tambem desembarcada á poucos dias : a tratar no armazem de Dias Ferreira, no caes da alfandega, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Mimos da exposição.

Na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29 tem para vender a nova fazenda para vestidos de senhora, denominada mimos da exposição, fazenda de delicadissimos gostos e côres muito fixas pelo diminuto preço de 440 rs. o covado.

Chita larga franceza, a 240 rs.

Vende-se chita franceza larga, padrões modernos, escuros e claros, e côres fixas, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, tendo grande porção para escolher : na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29.

Sedas furta côres, a 1,700 rs. o covado,

por tão diminuto preço, que mdeixará de ter um vestido de seda para a festa ? na rua do Queimado n. 10, vendem-se as melhores e bonitas sedas furta côres, para vestidos de senhora, meninas e manteletes, a 1,700 rs. o covado ; damse as amostras, ou mandam-se as peças em casa para melhor o comprador escolher.

-- Vendem-se portões, portas e sacadas de pedra com soleiras de granito, depositadas defronte da fundicção do Starr, em Santo Amaro : a tratar na rua da Cruz do Recife n. 51.

-- Vende-se a grande casa terris, sita na rua do Mondego, n. 56, pertencente a Rita Maria da Paixão, He uma das casas melhores construidas nesta cidade, tendo grandes accommodações, feita com muita segurança aceio e de gosto moderno. Tem cinco janellas de frente, com grande portão de ferro ao lado, quatro salas, dez quartos, grande cozinha, commodos para creados e escravos, estribaria e grande quintal murado. Acha-se hypothecada aos Srs. José Antonio Basto, e Deane Youle & Companhia sendo que vende-se para pagamento destas hypothecas e com o consentimento dos mesmos credores hypothecarios. As pessoas que a pretenderem, queirão dirigir-se ao Sr. José Antonio Basto, na rua da Cadeia do Recife n. 34, qual se acha competentemente autorisada para o ajuste.

-- Vende-se o engenho Lagôa Redonda, no districto de porto Calvo, uma legua em distancia dessa villa, de superiores terras, tanto de canna, como de mandioca e tudo o mais ; he composto de grandes varseas, e do melhor cercado possivel; acham-se desmoronados os seus edificios, por isso que tem estado uns poucos de annos de fogo morto, melhorando assim cada vez mais as terras para sua producção, vende-se a dinheiro, ou a prazo, e mesmo em permuta de escravos etc. : a tratar nesta cidade com Lino José de Castro Araujo, na praça corpo Santo n. 2, ou com José de Barros Pimentel do Rego Falcão, junto ao passo de Camaragibe, no seu engenho varsea de Souza.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez : na rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vendem-se ancoras e amarras de ferro para navios : em casa de Geo Kenworthy & Companhia, na rua da Cruz n. 2.

-- No escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, tem para vender por preço commodo os seguintes objectos chegados ultimamente : chapeos do chile interfinos, tinta para escrever, graxa em potes para calçado, linha de roris, maços com palitos enfeitados e panno de linho : a tratar no mesmo escriptorio.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, de sabonete e de vidro, patente inglez : em casa de Geo Kenworthy & Companhia, na rua da Cruz n. 2.

— Vendem-se arreios para cavallos de carro e cabriolet, chegados agora : em casa de Geo Kenworthy & Companhia, na rua da Cruz n. 2.

— Vendem-se cabos de linho e de manilha: em casa de Geo Kenworthy & Companhia, na rua da Cruz n. 2.

— Vendem-se silhões de couro de porco, para montaria de senhora, bem como cabeçadas de couro branco : em casa de Geo Kenworthy & Companhia, na rua da Cruz n. 2.

— Vende-se superior panno de algodão para saccos de assucar : em casa de Geo Kenworthy & Companhia, na rua da Cruz n. 2.

Esposição de riquissimos vasos para flores e perfumarias.

Vendem-se ricos vasos de porcelana da China de varios tamanhos para flores e perfumarias, de todas as qualidades : na rua da Cruz do Recife defronte do Corpo Santo loja de barbeiro n. 58.

ALGODAO' PARA SACCOS.

vende-se muito bom algodão para saccos de assucar, por preço commodo : em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia n. 37.

-- Vende-se um pequeno sitio, com casa de pedra e cal e viveiro de peixe, planta de capim, coqueiros e muito mais arvoredos de fructa de diversas qualidades, bem cercado e amurado de uma banda, por preço commodo, por seu dono se retirar á tratar de sua saude : nos Afogados na rua do Catuca, taverna de João Hespanhol, a tratar com o mesmo.

Havanos puros.

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, charutos de Havana puros a 10$000 rs. a caixa.

POTASSA DA RUSSIA.

No armazem de José Teixeira Basto, na rua do Trapiche n. 17, ha para vender, nova e superior potassa da Russia, chegada recentemente.

Toalhas e guardanapos.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, tem para vender um grande sortimento de toalhas de diferentes tamanhos, e em peça que se vende em varas ; assim como um grande sortimento de guardanapos de diversos tamanhos e qualidades, e que tudo se vende por preço de agradar ao comprador.

Cortes de chita e cassa.

Continua a haver grande sortimento de cortes de vestido de chita, com 12 covados em um só pedaço, a 2,000 rs. ; ditos de cassa de cores, fixas e bons padrões, a 2,000 rs.: na loja do sobrado amarello, na rua do Queimado n. 29.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços da ferro : na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

-- Vendem-se velas de espermacete, em caixas, de superior qualidade : em casa de J. Keller & Companhia : na rua da Cruz numero 55.

Deposito de cal virgem.

Cunha & Amorim, vendem barris com cal em pedra, chegada ultimamente de Lisboa, na barca « Margarida, » por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba : na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Farinha de mandioca.

A mais nova e mais barata farinha de mandioca que ha no mercado, vende-se na rua da Cruz do Recife, armazem n. 13, de João Carlos Augusto da Silva.

Azeite de carrapato da fabrica de Araujo & Filhos, no Penedo.

-- Este azeite pela perfeição com que he fabricado não só serve em lugar do azeite doce e de coco, para qualquer qualidade de candieiros por mais delicados que sejão, como he muito prefirivel a qualquar outro por dar uma luz mais brilhante, ser mais durativo, e seu custo ser mais barato ; não tem o cheiro desagradavel que exala o azeite de carrapato commum, nem em nada delle se assemelha. Vende-se em barriz de 16 canadas a 2,400 rs. a canada, no armazem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim n. 35.

Moinhos de vento

com bombas de repucho para regar hortas d baixas de capim : vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

-- Vendem-se amarras de ferro : na rua da Senzalla nova n. 42.

No aterro da Boa Vista, loja n. 18, defronte do Tribunal do Commercio.

Continua-se a vender riscados escuros, muito fortes, optima fazenda para roupa de escravos, e pelo diminuto preço de 100 rs. o covado, e outras muitas fazendas baratissimas.

Sapatos de tapete.

Vendem-se os bem conhecidos cortes de tapete, para sapatos, a 500 rs o par : na rua do Queimado, loja do sobrado amarello n. 29.

Algodão para saccos.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, vende-se algodão para saccos, por preço muito commodo.

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba, com bomba e tanque coberto para banho bastantes arvoredos de fructo : na rua do Collegion. 16, segundo andar.

Casimiras baratas.

Vendem-se os mais modernos cortes de casimira, que ha no mercado, a 5,500 rs. cada corte, tendo grande sortimento para o comprador escolher : na rua do Queimado, loja do sobrado amarello n. 29.

Vinho de Champagne,

e superior qualidade : vende-se no armazem Kalkmann Irmãos Rua da Cruz, n. 10

AGENCIA
da fundição Low-Moor.
RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc, ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de pulgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro ingles tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

— Em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55, ha para vender um piano forte, chegado ultimamente da Europa e com excellentes vozes : trata-se na casa dos mesmos.

Principios geraes de economia publica e industrial.

Vende-se este compendio, approvado para as aulas de primeiras letras, a 480 rs. : na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

-- Vendem-se cera em velas, fabricadas em Lisboa e no Rio de Janeiro, em caixas de 100 libras sortidas, de 1 a 16 em libra, e tambem de um só tamanho, por menos preço do que em outra qualquer parte : trata-se no escriptorio de Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebemse de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos : na rua da Cacimba n. 11, primeiro andar.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

— Vende-se um carro de quatro rodas, muito leve, para um ou dous cavallos: na cocheira do Miguel Sougei, no aterro da Boa Vista.

-- Em casa de J. Keller & Companhia, na ruada Cruz n. 55, acha-se a venda o excellente e superior *vinho de Bucellas*, em barris de 5.°, he muito recommendavel as casas estrangeiras, como excellente vinho para pasto.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

FARINHA DE MANDIOCA.

A melhor farinha de mandioca que ha no mercado, vende-se a bordo da sumaca S. Antonio, entrada de S. Catharina no dia 20 de novembro, fundeada confronte a escadinha do Collegio: trata-se a bordo da mesma sumaca, ou na rua do Vigario n. 19, segundo andar, escriptorio de Machado & Pinheiro.

Cheguem freguezes, antes que se acabe.

No armazem de Martins & Irmão, na rua da Cruz do Recife n. 62, chegaram ultimamente os seguintes generos de muito bos qualidade : - queijos londrinos, prezuntos inglezes e do Porto, conservas inglezas e francezas com differentes fructas, latas de salmão, ditas de ervilhas e sardinhas de Nantes, ditas com bolachinhas inglezas, marmelada de Lisboa, mostarda, o muito acreditado chá de S. Paulo, caixas com muito superiores maças finas para sopa, gigos com champanhe, vinho de Xerez, Madeira, Bucellas e Porto, garrafas com extrait de absinthe e outros muitos generos, tudo por modico preço.

Velas de carnauba em libras.

Vendem-se velas de carnauba imitando espermacete : na loja de saleiro da rua da Cadeia do Recife n. 36.

MOBILIAS DE FERRO.

Vendem-se ricas mobilias de ferro, como canapés, mesas, cadeiras com braço e sem elle, e muitos outros objectos de ferro : no armazem de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

Prezuntos

Vendem-se prezuntos americanos, muito superiores e por barato preço : no caes da Alfandega, armazem defronte da arvore.

-- Vende-se um chorão para official de cavallaria, um relogio patente suisso e uma cama de armação : na rua Nova n. 16.

Attenção aos habitantes da comarca de Goianna

-- Vende-se pelo barato preço de 1:000,000 ou troca-se por escravos uma das melhores moradas de caza de pedra e cal da cidade de Goianna, citas na rua do meio n. 23, com 2 salas, 2 corredores, 6 camarinhas, 2 salas de detraz, cosinha puchada fora, cacimba de boa agua, e quintal grande : quem pretender dirija-se a cidade do Recife, rua do Vigario, sobrado n. 20, primeiro andar, a tratar com o seu proprietario.

Muzicas para piano.

Vendem-se varios pedaços de muzica, tirados das melhores operas e das mais modernas para piano só, e juntamente canto com acompanhamento : na rua Nova, loja n. 8.

-- Vende-se um preto escravo, perfeito cozinheiro e canoeiro, bonita figura, sadio e sem vicios, aos pretendentes se dirá o motivo porque se vende : na rua larga do Rozario, loja n. 35.

A elles rapaziada, que a festa está proxima e recebe-se dinheiro fresco para os pas'eis.

Na loja de miudezas n. 3, ao pé da ponte da Boa Vista, vendem-se os afortunados bilhetes, meios e cautellas da loteria de Nossa Senhora do Livramento.

Rua do Passeio Publico n. 5.

Vendem-se 18 caixilhos envidraçados e promptos para qualquer obra, por preço muito commodo.

— Em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55, vendem-se marroquins superiores vindos de França pelo ultimo navio.

Attenção.

Vende-se, por 3:500,000 rs., o sobrado de dous andares e sotão, com trapeira e loja repartida, com boa cacimba na chagão e em chãos proprios, no Recife na rua do Apollo n. 29 : na mesma rua n. 34, se dirá quem vende.

— Vendem-se as seguintes obras: -- geographia por Chanchard e A. Muntz, com rica encadernação, 22 mappas e 300 estampas ; Raphael, Paginas da Juventude, por A. de Lamartine, versão Portugueza; Tratado Commercial; oraculo, ou o livro dos Destinos : na rua da Cruz n. 40, primeiro andar.

-- Vende-se um muleque creoulo de bonita figura e muito boa conducta, só se vende para a provincia : na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 14, segundo andar.

-- Vende-se milho novo em saccas de alqueire raso, a 2,500 rs. : na caxeira do Forte do Mattos.

-- Vende-se uma negra moça, propria para o serviço de campo : a tratar na rua da Cruz n. 8, terceiro andar.

— Vende-se um selim em bom estado, com todos seus pertences : na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

Cambraia de seda.

Vendem-se os mais lindos córtes de cambraia de seda com 13 covados cada córte a 6,400 rs. cada um, ditos de cassa de cores a 2,000 rs. o córte : na rua do Queimado n 19.

Casemiras baratas

Vendem-se os mais modernos córtes de casemiras que ha no mercado a 4,500 rs., tendo grande sortimento para o comprador escolher : na rua do Queimado n. 19.

-- Vendem-se no armazem da rua da Madre de Deos n. 31, peneiras de arame, proprias para padaria e rifinação, azeitonas, milho, feijão, cebolas e batatas, tudo por preço commodo.

S. Felix.

Chegou uma nova porção dos bem acreditados charutos, e se vendem na rua do Queimado n. 9, por 3,000 rs. a caixa.

-- Vende-se uma preta sadia, vendedeira, cozinheira, lava bem e faz o mais arranjo de casa, por 320,000 rs : na rua larga do Rozario, loja n. 35.

-- Vende-se um escravo pardo, de 15 annos de idade, optimo para pagem, sem vicio algum o que se afiança : em Fóra de Portas, casa n. 86.

Venham vêr.

Vendem-se na rua do Queimado, loja n. 17, chapeos de sol de seda cor de café, superiores a 5,500 rs., córtes de casemiras de cores escuras a 3,840 rs., chitas francezas finas e de cores fixes a 240 rs. o covado, cambraias francezas de cores modernas a 560 rs. a vara, peças de cambraia liza muito fina com 8 1/2 varas a 3,500 rs. cada peça, córtes de cassa pintada a 2,000 rs., e outras fazendas por preço muito barato. Dam-se as amostras com penhores.

Um sobrado de dous andares

Vende-se um sobrado de 2 andares e sotão com bom quintal murado, D. 21, na rua estreita do Rozario : a fallar com José Maria Placido.

— Vende se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10, um optimo piano de jacarandá com excellentes vozes, chegado ultimamente.

— Vende-se em casa de Adamson Howie & Companhia, na rua do Trapiche n. 42, panno de algodão, para saccos de assucar, muito superior e barato.

— Vendem-se selins e silhões inglezes de couro de porco, da primeira qualidade : em casa de Adamson Howie & Companhia, na rua do Trapiche n. 42

DEVERES DOS HOMENS, a 500 rs.

Vende-se este compendio aprovado para as aulas, em meia encadernação, a 500 rs, cada um : na livraria n. 6 e 8, da praça da Independencia.

He baratissimo, com a vista se póde conhecer, na rua da Cadeia, loja de miudezas n. 17.

Vendem-se luvas de pelica brancas e de cor, para senhora, a 640 rs. ; ditas de seda brancas e pretas, a 500 rs. ; ditas de fio da Escocia, a 400 rs.; ditas da mesma qualidade, a 200 rs. cada par.

He baratissimo, com a vista se póde conhecer, na rua da Cadeia, loja de miudezas n. 17.

Vendem-se luvas de pelica para homem, a 800 rs.; ditas de seda de côr, a 640 rs.; ditas de fio da Escocia, a 400 rs.; ditas da mesma qualidade com mofo, a 200 rs.; ditas brancas de algodão, a 240 rs., e ditas de côr com mofo, a 100 rs. cada par.

Farinha Fontana,

chegada ultimamente: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

— A bordo do patacho Margarida, fundeado defronte do arsenal de guerra, ainda ha a superior farinha de mandioca. chegada ultimamente de S. Catharina, que se venderá por menos preço que em outra qualquer parte, para acabar trata-se a bordo, ou na rua da Cruz n. 33, com Sá Araujo.

-- Vende se uma porção de barris, que foram de oleo de linhaça : na rua larga do Rozario, botica n. 36.

— Vendem-se 26 pranchões de louro, no caes do Ramos : a tratar na rua da Cruz do Recife, armazem n. 62. No mesmo armazem vendem-se saccas com arroz da terra, tudo por commodo preço, para feixar contas de venda.

-- Vende-se superior doce de cajú secco, em bucetas pequenas, por preço mais commodo, que em outra qualquer parte: na rua da Madre de Deos, venda n. 36.

Capellas e ramos de flor de Laranja.

Vende-se capellas de flor de laranja muito finas com os campetentes ramos para por no peito do vestido e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, na loja de miudezas da rua Collegio n. 1.

Lenços de seda.

Vende-se lenços de seda de uma só cor pelo baratissimo preço de 1,280 rs., e meios ditos para pescoço de homem : na loja de miudezas da rua do Collegio n. 1.

Balanças romanas.

Vende-se balanças romanas para pezar 32 libras, ditas para 25, e ditas por 16, sem se precizar de pezos: na loja de miudezas da rua do Collegio n. 1.

Manteiga sem sal.

Não se tinha descoberto ate hoje um meio de conservar a manteiga de vacca sem sal. Nos paizes consumidores, como a bordo dos navios, só se gastavão manteigas preservadas a custa de muito sal. Pelo meio de uma nova invenção, que ja ha muito experimentada adquirio a certeza da perfeição, pode-se em toda a parte do mundo gastar manteiga perfeitamente conservada fresca sem sal algum. Objecto de primeira necessidade para a arte culinaria e para a meza, a manteiga sem sal he indispensavel para os doentes e convalescentes, pois he formalmente prescripta pela homeopathia ; e neste ultimo caso ella torna-se tanto mais apreciavel quanto he pura de qualquer substancia que a possa alterar nos seus benignos effeitos. Finalmente pode gastar-se tal qual nos paizes productores. Na Havana e nas Antilhas francezas esta invenção foi recebida com gratidão, pois era de ha muito tempo apetecida. Em Pernambuco, que não cede em bom gosto a outro paiz, não duvidamos que seja reconhecido o seu merecimento. Recommenda-se a manteiga sem sal as pessoas que gostão de passar bem : ha toda a certeza de que depois que a tiverem provado não quererão mais saber de manteigas salgadas para seus almoços e para seus chas. Acha-se a manteiga fresca sem sal por preço modico no botequim francez da rua nova, e na venda de Fontes, & Irmão : rua da Cadeia do Recife.

-- Vendem-se 7 saccas de milho, a 2,000 rs, cada uma, e tambem aluga-se no mesmo segundo andar, uma sala e uma alcova, tudo pintado de novo, e por preço commodo : em Fóra de Portas, confronte o hospital de marinha n. 145.

-- Vende-se rapé de Lisboa em frascos, chegado agora na barca Ligeira, os senhores freguezes, que estão acostumados a tomar a boa pitada, não deixarão de o mandar buscar : ao largo da assembléa n. 4.

-- Venda-se uma taverna, na rua Direita n. 21, em um dos melhores lugares, por ser na esquina, que volta para a Penha, com os fundos a vontade do comprador : a tratar na dita taverna, ou na rua de Santa Rita numero 97.

Pechincha.

Vendem-se batatas em canastras, com 1 arroba e tanto, a 640 rs., e em libras a 20 rs. : na rua Direita, venda n. 76.

-- Vendem-se 3 escravas moças, creoulas, de idade de 18 a 20 annos, cozinham e engommam liso; 1 casal de escravos de meia idade; 1 mulata moça, de bonita figura, cose e engomma liso; uma dita de meia idade; 2 escravas de meia idade, e 1 escravo de campo : na rua Direita n. 3.

Attenção.

Vende-se um excellente cabriolet com bom cavallo tortador: na cocheira da travessa da rua Bella n. 2, tambem na mesma cocheira aluga-se bons cavallos por preço comodo.

-- Na loja de calçado, travessa do Corpo Santo n. 29, tem um grande sortimento de calçados de todas, as qualidades, tanto para Srs. como para homens, meninos e meninas assim como na mesma se vende todos os pertences para os ditos, tudo a vontade dos compradores, por commodos preços.

A'elles freguezes antes que se acabem.

Meios botins de bezerro a 2,500 .não ha couza mais barata : na travessa do Corpo Santo loja de calçado n. 29.

Charutos de Havana, puro fumo, de uma nova fabrica denominada Panetola, em caixas ricamente ornadas, proprias para se fazer mimos: na loja da rua Nova n. 2.

Faz-se todo o negocio.

Vende-se uma obrigação, de passado por Claudino dos Santos Lopes Castello Branco, mestre de primeiras letras na villa do Cabo, da quantia de 180,700 rs. ; na rua da Cadeia do Recife n. 8

-- Vende-se uma carroça em bom estado : na rua Nova, loja de chapeleiro de Guilherme Wellhausen n. 46.

Escravos fugidos.

-- No dia 23 de novembro do meio dia para a tarde, fugio da povoação do Affogado da casa do coronel José Pedro Vellozo da Silveira o muleque Agostinho de idade de 13, para 14 annos, de bonita figura, bastante preto, altura regular, pès muito bem feitos, quem o aprehendar leve-o na casa acima do annunciante, ou na do seu procurador no pateo do Carmo n. 16, que será gratificado.

-- Desappareceu no dia 29 de novembro do corrente anno uma preta por nome Luzia, de nação caçange, representa ter 36 a 38 annos pouco mais ou menos com os signaes seguintes, baixa secca do corpo, pés e mãos pequenos, e uma das orelhas rasgadas levou vestida uma saia de riscadinho encarnado, e cabeção, e pano da costa quem a pegar leve na rua do mondego n. 48, ou na rua do Queimado n. 2, que sera recompensado.

-- Desappareceu no dia 29 de novembro p.p.a preta Maria de Angolla, baixa, fulla, e representa ter de 20 a 30 annos, tem os dentes da frente abertos, uma cicatriz no meio da testa com alguns caroços ; levou vestido de chita roxa avinhada e pano da costa. e uma gamella para fazer as compras : quem a pegar leve-a na rua estreita do Rozario venda n. 47, ao voltar para o Carmo, que sera bem recompensado.

Gratifica-se com 150$

Na noite do dia 22 do passado foram desencaminhados, 3 escravos, sendo uma preta crioula, do nome Florinda, prenha, de idade que representa 24 annos, tendo os signaes seguintes : dentes limados, altura regular, tem o ar desfarçado, a qual foi do francez João Lobato fabricante de chapéos de sol da rua do Passeio, e o mulato Bazilio de idade que represente 19 annos, espigado, e com busso ; levou vestido calça e camisa de riscadinho azul, e chapéo de couro, he natural do Icó, Antonio mulato de idade de 17 annos pouco mais ou menos ; levou calça de ganga amarella de quadros, levando tambem outra calça de ganga azul, tem os dentes limados : pede-se as autoridades policiaes, ou quem os apprehender de os levar a rua do Collegio n. 4, que logo receberá a quantia acima mencionada.

-- Continua a estar fugido desde o dia 13 do passado, o moleque de nome Mamede, crioulo, de idade de 15 a 16 annos, bastante esperto, secco do corpo, estatura regular, pés e mãos grandes ; levou camisa de riscado azul, calça de algodãosinho azul trançado, e mais alguma roupa. Suppõe-se ter tomado a direcção do Bonito, onde móra o seu antigo Sr. João P. Alves ex alferes de policia, de quem ainda he escrava a mãi do dito moleque : roga-se as autoridades hajam de appreende-lo, e leva-lo a casa de seu Sr. o major Antonio da Silva Gusmão, na rua imperial n. 64. que será generosamente recompensado.

BOA GRATIFICAÇAO'.

Ausentou-se na noite de 27 de outubro passado, o mulato Clementino, de 20 annos de idade, pouco mais ou menos, magro, altura regular, tem muito pequeno buço de barba e falla muito mansa, quando anda parece que não pisa bem com os calcanhares, costuma andar calçado e bem vestido, levou uma trocha de sua roupa, inclusive calça e jaqueta de panno fino azul, e além do mais algum calçado, um par de borzeguins pardos, com botões de madreperola brancos, e consta que levára um cavallo, que naquella occasião alugára, o qual tem os signaes seguintes : -- castanho, barrigudo, clinas pretas, gordo e tem um talho em uma anca; he provavel que queira passar por forro, he bolieiro e escravo de Luiz Antonio Siqueira : quem o pegar leve-o a rua da Cadeia do Recife n. 21, que será recompensado.

100,000 rs. de gratificação.

Roga-se as autoridades policiaes, que capturem o escravo Manoel, pertencente a Sebastião Marques do Nascimento, fugido desde o dia 8 do mez de setembro. Foi elle escravo do Sr. Gabriel Affonso Rigueira, á quem foi comprado ultimamente : tem 28 annos de idade pouco mais ou menos, côr fula, com falta de dous dentes na frente, e de cabellos do lado esquerdo da cabeça, que se torna bem visivel por parecer uma coróa, tem olhos pequenos, beiços grossos, sem barba, baixo, corpo regular, he official de funileiro. Trajava jaqueta de riscado azul, calça branca, camisa de madapolão, e levou uma trouxa, contendo calças e jaquetas : quem o apprehender e levar á rua da Aurora n. 62, receberá a gratificação promettida. Suspeita-se que fosse seduzido, e por isso desde já protesta-se contra quem o conservar em seu poder.

-- Desappareceu na tarde do dia 13 do passado um escravo por nome Joaquim tem os signaes seguintes : boa estatura, representa ter 35 annos de idade, falla desembaraçada, pés grandes, tem todos os dentes da frentê, nariz chato, quando anda estala as juntas dos joelhos, levou camisa de algodãosinho branco, calça do dito azul, este escravo foi do mato : quem o pegar leve-o a typographia imparcial a fallar com a viuva Roma que será recompensado.

-- Desappareceu no dia domingo, 12 do passado, um preto que representa ter 45 a 50 annos de idade, de nação caçange, baixo, cheio do corpo, sem defeito algum no corpo, levou vestido, calça de casemira azul clara de quadros e já velha, colete de setim preto velho, jaqueta de brim pardo, camisa de madapolão, chapéo de seda preto ; presume-se que anda pelos arrebaldes desta cidade, pois apezar de ser do sertão não se julga que tenha voltado : roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo, a captura do mesmo, levando-o a rua do Vigario n. 11, terceiro andar, que se recompensará.

-- Desapareceu no dia 8 do passado, da villa do Cabo, o escravo cabra de nome Miguel, representa ter 30 a 35 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : pouca barba, rosto comprido, beiços grossos, bocca regular, bastante gago, estatura ordinaria, um pouco cheio do corpo, e cabellos encarapinhados : quem o appreender e levar a casa do Dr. juiz municipal do mesmo lugar ac ma, ou a do Sr. Antonio Joaquim Buarque na rua do Livramento n. 27, sera generosamente gratificado.

-- Desappareceu na noite de 30 do mez findo, de bordo do brigue Feliz União, um escravo marinheiro, de nome Joaquim, de nação Moçambique, de idade de 30 e tantos annos, baixo, grosso do corpo, cór fula e sem barba, levou vestido calsa e camisa de riscado : quem o pegar, leve-o a bordo do dito brigue, ou a casa de Amorim Irmãos, na rua da Cadeia n 39, que será bem recompensado.

-- Desappareceu da fabrica de caldeireiro da rua do Brum n. 28, no dia 17 do passado mez de novembro o preto Antonio, de nação cabinda, que representa ter 45 annos de idade, altura regular, cheio do corpo, cara abocotada, muito cabelludo nos peitos e com bastantes cabellos brancos na cabeça, e um pouco carrancudo ; he official de caldeireiro, foi encontrado nas Cinco Pontas, e seguio o caminho dos Afogados, e he natural que seguisse mais adiante por ter levado toda a roupa que tinha, e por já ter sido pegado de outra vez na freguezia da Escada : roga-se portanto, a quem o pegar de leva-lo na dita fabrica acima, que será recompensado.

Attenção.

Desappareceu do engenho Jussará da freguezia de Serinhaem uma escrava por nome Maria Thereza, de 48 annos de idade, estatura regular, cor fulla, olhos grandes e abotoados, falta de cabellos no alto da cabeça, aleijada do dedo minimo da mão esquerda, e pés apapagaiados : intitula-se forra, e negocia com peixe tendo sido vista pela ribeira, e pelas imediações do viveiro do muniz onde esta acoitada, e dizem que amancebada com um soldado de artilharia : gratifica-se bem a quem a levar ao segundo andar do sobrado n. 21 por traz do theatro velho.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.